



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO SEMIÁRIDO  
UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO DO CAMPO  
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO**

**JUCIQUELE KALINY DE QUEIROZ**

**A PRODUÇÃO DO RECURSO DIDÁTICO “CADERNO DE CAÇA-  
PALAVRAS NO ENSINO DE GEOGRAFIA” COMO FACILITADOR DA  
APRENDIZAGEM NAS ESCOLAS DO CAMPO**

**SUMÉ - PB  
2024**

**JUCIQUELE KALINY DE QUEIROZ**

**A PRODUÇÃO DO RECURSO DIDÁTICO “CADERNO DE CAÇA-  
PALAVRAS NO ENSINO DE GEOGRAFIA” COMO FACILITADOR DA  
APRENDIZAGEM NAS ESCOLAS DO CAMPO**

**Monografia apresentada ao Curso Interdisciplinar de Licenciatura em Educação do Campo do Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido da Universidade Federal de Campina Grande, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciada em Educação do Campo.**

**Orientador: Professor Dr. Fabiano Custódio de Oliveira.**

**SUMÉ - PB**

**2024**



Q3p Queiroz, Juciquele Kaliny de.

A produção do recurso didático "caderno de caça-palavras no ensino de geografia" como facilitador da aprendizagem nas escolas do campo. / Juciquele Kaliny de Queiroz. - 2024.

62f.

Orientador: Professor Dr. Fabiano Custódio de Oliveira.

Monografia - Universidade Federal de Campina Grande; Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido; Curso de Licenciatura Interdisciplinar em Educação do Campo.

1. Recurso didático. 2. Escolas do campo. 3. Caderno de caça-palavras. 4. Ensino de Geografia. Educação do Campo. I. Oliveira, Fabiano Custódio de. II Título.

CDU: 37:911(043.1)

**Elaboração da Ficha Catalográfica:**

Johnny Rodrigues Barbosa  
Bibliotecário-Documentalista  
CRB-15/626

**JUCIQUELE KALINY DE QUEIROZ**

**A PRODUÇÃO DO RECURSO DIDÁTICO “CADERNO DE CAÇA-PALAVRAS NO ENSINO DE GEOGRAFIA” COMO FACILITADOR DA APRENDIZAGEM NAS ESCOLAS DO CAMPO**

**Monografia apresentada ao Curso de Licenciatura Interdisciplinar em Educação do Campo do Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido da Universidade Federal de Campina Grande, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciada em Educação do Campo.**

**BANCA EXAMINADORA:**

---

**Professor Dr. Fabiano Custódio de Oliveira.  
Orientador - UAEDUC/CDSA/UFCG**

---

**Professor Me. Alisson Clauber Mendes de Alencar.  
Examinador Externo - SEDUC/SUMÉ-PB**

---

**Professora Dra. Denise Xavier Torres.  
Examinadora Interna - UAEDUC/CDSA/UFCG**

**Trabalho aprovado em: 09 de maio de 2024.**

**SUMÉ - PB**

Dedico este trabalho a toda minha família, em especial aos meus pais, minha mãe Maria Josélia de Souza Queiroz e meu pai José Rodrigues de Queiroz. Eles quem sempre me apoiaram e incentivaram e por vezes acreditaram mais em mim do que eu mesma. Agradeço aos meus irmãos e todos os amigos que são a segunda família que escolhi.

## **AGRADECIMENTOS**

Em primeiro lugar, quero agradecer à minha mãe, Dona Maria de Zé Cunha, por todo o apoio e amor dedicados a mim durante todo o meu processo de formação. Se não fosse por todo o seu apoio, Mainha, eu não teria conseguido. Só eu e a senhora sabemos o que tivemos que abdicar para que eu conseguisse permanecer na Universidade. Ao meu pai, seu Zé Cunha, um homem simples e trabalhador que não pôde ter acesso à escola, mas que sempre se desdobrou em mil para que seus filhos tivessem um bom futuro através da educação.

Agradeço aos meus irmãos, José Júnior de Queiroz, Maria Juliana de Queiroz Hóstio (Ana), e a Juliano José de Queiroz (Galego). Ana, obrigada por todo cuidado e carinho que teve por mim, por todas as vezes que pagou as minhas xerox (não foram poucas). Agradeço ainda mais a Galego por todas as vezes que me acompanhou/buscou, por todos os banhos de chuva que enfrentamos no caminho. Agradeço a todos os meus amigos que construí ao longo da minha vida e da minha vida acadêmica, que por muitas vezes foram as razões para que eu não desistisse da Universidade.

Agradeço a todos os professores que passaram pela minha vida, desde a educação básica ao ensino superior. E em especial ao meu orientador: Professor Fabiano Custódio de Oliveira, por todos os momentos e ensinamentos compartilhados durante as aulas, oficinas e projeto de extensão. Espero conseguir na minha vida como docente gerar impactos tão bons na vida dos meus futuros discentes como Fabiano consegue deixar na vida de seus alunos/orientandos. Obrigada por toda dedicação e paciência dedicadas a mim e à minha pesquisa.

Agradeço a Deus por todos os momentos em que não me desamparou, e sei que foi graças às orações e fé da minha Mainha. Por último, agradeço a mim por todo empenho e dedicação com minha formação e pesquisa, por todas as vezes que segui firme mesmo com muitos motivos para desistir, por todas as vezes que saí de madrugada de Caraúbas-PB sozinha de moto em destino a Sumé-PB, pelas noites de sono perdidas, pelos incontáveis dias em que passava o dia e parte da noite trabalhando para que pudesse conseguir ir a eventos universitários, por todos os dias em que era preferível ficar na cama mas mantive firme meus objetivos e por conseguir enfrentar minha mente que por muitas vezes jogou contra mim.

*“A alegria não chega apenas no encontro do achado, mas faz parte do processo de busca. E ensinar e aprender não podem dar-se fora da procura, fora da boniteza e alegria” (Paulo Freire, 1996).*

## RESUMO

Esse relato monográfico apresenta uma pesquisa realizada no âmbito do Ensino de Geografia e sua relação com a Educação do Campo, o mesmo origina-se a partir do envolvimento com projeto de extensão intitulado “Produção de recursos didáticos no ensino de geografia para as escolas do campo”. Realizado pelo Laboratório de Ensino de Geografia e Educação do Campo – LEGECAMPO, durante o ano de 2022, desenvolvido na escola Agrotécnica Dep. Evaldo Gonçalves de Queiroz no município de Sumé- PB. A intencionalidade dessa ação no âmbito do projeto foi a criação de um caderno de atividades, com um compilado de caça-palavras referentes ao conteúdo da ciência geográfica, como um instrumento potencializador da aprendizagem. Desta forma, a pesquisa teve como objetivo geral construir um recurso didático intitulado “Cadernos de Caça-Palavras para o Ensino de Geografia nas Escolas do Campo”, com temas variados que facilitasse o processo de ensino-aprendizagem em sala de aula e relatar a experiência de sua aplicação no contexto escolar. Para alcançar nossos objetivos, adotamos a abordagem da pesquisa qualitativa, especificamente a Pesquisa Participativa. Ao final, verificamos que a utilização dos caças-palavras na ação escolar foi um reforço positivo que colaborou no processo de ensino-aprendizagem dos alunos, auxiliando também no desenvolvimento motor e cognitivo, além de dialogar com a realidade dos alunos.

**Palavras chaves:** Ensino de Geografia; Recurso didático; Caça-Palavras.



QUEIROZ, Juciquele Kaliny de. **The production of the didactic resource 'word search notebook in geography teaching' as a facilitator of learning in rural schools.** 2024. 62f. Trabalho de Conclusão de Curso – Monografia (Curso Interdisciplinar de Licenciatura em Educação do Campo) - Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido, Universidade Federal de Campina Grande, – Sumé - Paraíba – Brasil, 2024.

## **ABSTRACT**

This monographic report presents research carried out within the scope of Geography Teaching and its relationship with Rural Education, which originates from involvement with an extension project entitled “Production of teaching resources in teaching geography for rural schools”. carried out by the Geography and Countryside Education Teaching Laboratory – LEGECAMPO, during the year 2022, developed at the Agrotechnical Dep. Evaldo Gonçalves de Queiroz school in the municipality of Sumé-PB. The intention of this action within the scope of the project was the creation of an activity notebook, with a compilation of word searches relating to the content of geographic science, as an instrument to enhance learning. In this way, the research had the general objective of building a teaching resource entitled “Word Search Notebooks for Geography Teaching”, with varied themes and reporting the experience of its application in the school context. To achieve our objectives, we adopted the qualitative research approach, specifically Participatory Research. In the end, we verified that the use of word searches in school activities was a positive reinforcement that contributed to the students' teaching-learning process, also helping with their motor and cognitive development, in addition to interacting with the students' reality.

**Keywords:** Geography Teaching; Didactic resource; Hunting words.

## LISTA DE FOTOS

<b>Foto 1</b> - Elaboração dos Caças-Palavras.....	<b>34</b>
<b>Foto 2</b> - Vista da E.E.E.F Agrotécnica Deputado Evaldo Gonçalves de Queiroz.....	<b>49</b>
<b>Foto 3</b> - Aula expositiva.....	<b>51</b>
<b>Foto 4</b> - Aplicação do Caça-palavras “Regionalização da Paraíba” .....	<b>52</b>
<b>Foto 5</b> - Aplicação do caça-palavras “Regionalização da Paraíba”.....	<b>52</b>
<b>Foto 6</b> - Alunos respondendo caça-palavras.....	<b>53</b>
<b>Foto 7</b> - Alunos respondendo o caça-palavras.....	<b>54</b>

## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 1 -</b>	Caça-palavras "Laboratório das Ciências Humanas e Sociais"	<b>35</b>
<b>Figura 2 -</b>	Gabarito "Laboratório Ciências Humanas e Sociais".....	<b>36</b>
<b>Figura 3 -</b>	Caça-palavras "Porque estudar Geografia?".....	<b>37</b>
<b>Figura 4 -</b>	Gabarito "porque estudar geografia?".....	<b>38</b>
<b>Figura 5 -</b>	Caça-palavras "Brasil-Localização-Regiões".....	<b>39</b>
<b>Figura 6 -</b>	Gabarito "Brasil-Localização-Regiões".....	<b>40</b>
<b>Figura 7 -</b>	Caça-palavras "Regionalização da Paraíba".....	<b>41</b>
<b>Figura 8 -</b>	Gabarito Regionalização da Paraíba.....	<b>42</b>
<b>Figura 9 -</b>	Caça-palavras "Meio ambiente".....	<b>43</b>
<b>Figura 10 -</b>	Gabarito "Meio ambiente".....	<b>44</b>
<b>Figura 11 -</b>	Caça-palavras "Consciência Ambiental".....	<b>45</b>
<b>Figura 12 -</b>	Gabarito "Consciência Ambiental".....	<b>46</b>
<b>Figura 13 -</b>	Caça-palavras "Identidade e produção camponesa".....	<b>47</b>
<b>Figura 14 -</b>	Gabarito "Identidade e produção camponesa".....	<b>48</b>

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>12</b>
<b>2</b>	<b>REFERENCIAL TEÓRICO: A PRODUÇÃO DE RECURSO DIDÁTICO NO ENSINO DE GEOGRAFIA NAS ESCOLAS DO CAMPO.....</b>	<b>14</b>
2.1	O ENSINO DE GEOGRAFIA NAS ESCOLAS DO CAMPO.....	14
2.2	RECURSO DIDÁTICO E ENSINO DE GEOGRAFIA NAS ESCOLAS DO CAMPO.....	19
2.3	O CAÇA-PALAVRAS COMO RECURSO DIDÁTICO NO ENSINO DE GEOGRAFIA.....	21
<b>3</b>	<b>CAMINHOS METODOLÓGICOS.....</b>	<b>27</b>
3.1	IMPORTÂNCIA DA PESQUISA NA EDUCAÇÃO E NA GEOGRAFIA.....	27
3.2	PESQUISA QUALITATIVA.....	29
3.3	PESQUISA PARTICIPANTE.....	30
3.4	ANÁLISE DOS DADOS.....	31
<b>4</b>	<b>A PRODUÇÃO DO RECURSO DIDÁTICO “CADERNOS DE CAÇA- PALAVRAS PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA” E APLICAÇÃO DO CAÇA-PALAVRA COM O TEMA “REGIONALIZAÇÃO DA PARAÍBA” NO CONTEXTO ESCOLAR.....</b>	<b>32</b>
4.1	A PRODUÇÃO DO CAÇA-PALAVRAS.....	32
4.2	A APLICAÇÃO DO CAÇA-PALAVRAS NO ÂMBITO DA PESQUISA- PARTICIPANTE NO CONTEXTO ESCOLAR.....	48
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES.....</b>	<b>55</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>57</b>
	<b>APÊNDICE.....</b>	<b>58</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Esse relato monográfico apresenta uma pesquisa realizada no âmbito do Ensino de Geografia e sua relação com a Educação do Campo. A temática desta monografia origina-se a partir da minha participação como bolsista do projeto de extensão intitulado “Produção de recursos didáticos no ensino de geografia para as escolas do campo”, realizado pelo Laboratório de Ensino de Geografia e Educação do Campo – LEGECAMPO, durante o ano de 2022, desenvolvido na Escola Agrotécnica Dep. Evaldo Gonçalves de Queiroz, localizada no município de Sumé- PB.

A principal motivação para sustentar a presente pesquisa, reside na importância que o ensino de Geografia apresenta para os alunos do ensino fundamental dos anos finais, visando melhorar o ensino de Geografia para os mesmos, como também trazer um ensino contextualizado através do recurso didático “Caderno em Caça-Palavras para o Ensino de Geografia” que foi desenvolvido e aplicado em sala de aula ao longo deste projeto.

A intencionalidade na elaboração dessa ação no âmbito do projeto foi a criação de um caderno de atividades, com um compilado de caça-palavras referentes a diversos conteúdos e temas que abrangem aspectos naturais, econômicos, sociais do território brasileiro presentes nas aulas de Geografia, como um instrumento potencializador da aprendizagem dos alunos. Partimos da seguinte pergunta: O caça-palavras aplicado como atividade de verificação de revisão no fim da aula expositiva e dialogada pode contribuir para a aprendizagem dos alunos em relação aos temas debatidos nas aulas de Geografia?

Desta forma, a nossa pesquisa teve como objetivo geral construir um recurso didático intitulado “Cadernos de Caça-Palavras para o Ensino de Geografia nas Escolas do Campo”, com temas variados que facilitasse o processo de ensino-aprendizagem em sala de aula e relatar a experiência de sua aplicação no contexto escolar.

Com também, os seguintes objetivos específicos:

- Realizar uma revisão bibliográfica referente aos seguintes temas: Ensino de Geografia; Recurso didáticos e sua importância; O caça-palavras como recurso didático no ensino de Geografia.
- Produzir 07 caças-palavras com temas variados no ensino de Geografia para as escolas do campo.
- Realização de uma ação como tema “Regionalização da Paraíba” e aplicar uma atividade de revisão de conteúdo a partir do caça-palavras.
- Relatar e analisar as etapas da ação e aplicação da atividade de revisão com o caça-palavras no âmbito da Pesquisa-Participante na escola.
- Mostrar de que forma o caça-palavras pode ser um recurso didático potencializador da aprendizagem na sala de aula.

Para alcançar nossos objetivos, adotamos a abordagem da pesquisa qualitativa, especificamente a Pesquisa Participativa. Esse tipo de pesquisa envolve uma estreita interação entre o pesquisador e os participantes, permitindo uma compreensão aprofundada da realidade e possibilitando intervenções educativas. Nesse caso, realizamos uma intervenção em sala de aula e criamos um recurso didático chamado “Caderno em caça-palavras para o ensino de Geografia” e aplicamos com os alunos da educação básica da Escola Agrotécnica Dep. Evaldo Gonçalves de Queiroz.

Entendemos que a utilização de recursos didáticos foi um reforço positivo para colaborar no processo de ensino-aprendizagem dos alunos, auxiliando também no desenvolvimento motor e cognitivo, além de dialogar com a realidade dos alunos e a forma que estes aprendem os conteúdos geográficos.

É importante destacar que essa pesquisa está alinhada com a linha de pesquisa em Educação do Campo e processos de Ensino-Aprendizagem, visando investigar metodologias e práticas educativas voltadas para a melhoria do ensino de Geografia nas escolas do Campo.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO: A PRODUÇÃO DE RECURSO DIDÁTICO NO ENSINO DE GEOGRAFIA NAS ESCOLAS DO CAMPO

### 2.1 O ENSINO DE GEOGRAFIA NAS ESCOLAS DO CAMPO

As ciências humanas buscam desvendar a complexidade e a diversidade das experiências humanas, bem como compreender as sociedades e culturas em que vivemos. Essas disciplinas acadêmicas se dedicam a investigar uma ampla gama de fenômenos relacionados à condição humana, incluindo comportamento individual e coletivo, instituições sociais, sistemas políticos, relações de poder, identidades sociais, entre outros aspectos.

Cavalcanti (2013) destaca que a geografia é uma disciplina das ciências humanas que desempenha um papel fundamental na construção do conhecimento. Ela é a disciplina que estuda a superfície terrestre, seus fenômenos naturais e humanos, bem como as interações entre esses elementos homem, natureza e sociedade.

O estudo da Geografia possibilita a criação de conceitos que levam a compreensão da sociedade para a conceitos espaciais e sociais. Segundo Cavalcanti (2013) a Geografia defronta-se, assim, com a tarefa de entender o espaço geográfico num contexto bastante complexo. O avanço das técnicas, a maior e mais acelerada circulação de mercadorias, homens Ideias distanciam os homens do tempo natureza e provocam certo “encolhimento” do espaço de relação entre eles.

A geografia tem um desafio de buscar entender o espaço geográfico em um mundo que está cada vez mais complexo. De acordo com Andrade (1974),

O espaço geográfico, como já salientamos, ao contrário do espaço natural, é um produto da ação do homem. O homem, sendo animal social, naturalmente atua em conjunto, em grupo, daí ser o espaço geográfico eminentemente social. [...] o homem transforma sempre o espaço em que vive e, ao transformá-lo, transforma a própria natureza, fazendo com que os desafios naturais a sua ação sejam diversos dos desafios da própria natureza não modificada pelo homem”. (Andrade, 1974.p. 17).

A partir do desenvolvimento de novas tecnologias e a rápida circulação de produtos, informações, ideias e pessoas aumenta as distâncias entre as dinâmicas da natureza que envolve o tempo que as pessoas se relacionam com o seu espaço.

De acordo com Cavalcanti (2013) o ensino de Geografia como disciplina escolar inicialmente foi elaborado e pensado para a formação do cidadão a partir de uma visão de fortalecimento da identidade patriótica, para um avivamento da identificação com o estado, tendo como principais características aspectos físicos, humanos e econômicos para possibilitar apenas descrições das regiões estudadas para os educandos, o que caracteriza a geografia tradicional, uma geografia da memorização dos aspectos naturais.

Ainda assim, Cavalcanti (2013) destaca que com as transformações mundiais que ocorreram após a segunda guerra mundial e os avanços do capitalismo que deixaram evidentes as desigualdades sociais e territoriais foram surgindo novas preocupações e questões para a ciência geográfica, questões como revolução industrial, êxodo rural e entre outros fatores que mostravam que já não era o suficiente apenas a descrição dos aspectos, era preciso uma atualização e reformulação das formas de se pensar e de ensinar geografia para que a disciplina não se tornasse algo obsoleta.

Desta forma, a Geografia leva seus interesses para as classes populares, o ensino começa a ser levado em consideração os saberes dos alunos. “As propostas de reformulação do ensino de Geografia também têm em comum fato de explicitarem as possibilidades da Geografia e da prática de ensino de cumprir em papéis politicamente voltados aos interesses das classes populares” (Cavalcanti, 2013, p.20). Mostrando assim a importância de ser considerado a vivência e os saberes dos alunos para a construção do espaço geográfico.

Vesentini (1987) também considerando a necessidade de ir além do conteúdo uma proposta de ensino. Em suas palavras:

(...) O ensino crítico de geografia não consiste pura e simplesmente em reproduzir um outro nível o conteúdo da(s) geografia(s) crítica(s) acadêmicas: pelo contrário, o conhecimento acadêmico (ou científico) deve ser reutilizado, elaborado em função da realidade do aluno e do seu meio (...) não se trata nem de partido nada e nem de simplesmente aplicar no ensino ou saber científico: deve haver uma relação de ética entre esses saber e a real realidade do aluno - daí o professor não ser um mero reproduzidor mas um criador (Vesentini, 1987, p.78).



Desta forma, é necessário o professor mediar o saber dialético com a realidade enfrentados pelos alunos, aproximar os diálogos acadêmicos e vivências práticas para uma ampla aprendizagem Vesentini (1995) diz que:

“Mas que tipo de geografia é apropriada para o século XXI? É lógico que não aquela tradicional baseada no modelo “A Terra e o Homem”, onde se memorizam informações sobrepostas (...). E também nos parece lógico que não é aquele outro modelo que procura “conscientizar” ou doutrinar os alunos, na perspectiva de que haveria um esquema já pronto de sociedade futura (...). Pelo contrário, umas das razões do renovado interesse pelo ensino da geografia é que, na época da globalização, a questão da natureza e os problemas ecológicos tornaram-se mundiais e globais, adquiriram um novo significado (...). O ensino de geografia no século XXI, portanto, deve ensinar – ou melhor, deixar o aluno descobrir – o mundo em que vivemos, com especial atenção para a globalização e as escalas local e nacional, deve focar criticamente a questão ambiental e as relações sociedade/natureza (...), deve realizar constantemente estudos do meio (...) e deve levar os educandos a interpretar textos, fotos, mapas, paisagens”. (Vesentini, 1995 p. 15-16).

A Geografia deve fazer a relação entre as problemáticas que acontecem em torno do cotidiano dos estudantes com os conteúdos que acontecem no mundo, mostrar as contradições existentes no espaço geográfico. Levando aos educandos a leitura do mundo através dos conhecimentos geográficos.

De acordo com Pereira (2012), a Geografia é a ciência que investiga a interação entre os seres humanos e o ambiente em que vivem e dessa interação entre humanos e meio ambiente surgiu o espaço geográfico. O resultado histórico e social formado por elementos interligados e suas implicações.

Selbach (2010) diz que a Geografia como ciência tem como objetivo o estudo do espaço e o espaço geográfico. E que ela também busca estudar a superfície terrestre e as relações dos fenômenos físicos, biológicos e sociais que se mostram na realidade do espaço. A autora relata a importância de uma abordagem interdisciplinar para a educação geográfica, integrando os avanços das ciências, natureza e do homem. Incluindo aspectos que envolvem as inovações tecnológicas e o desenvolvimento de habilidades criativas nos alunos para criar seus conceitos e identidades sobre paisagens e lugares.

Além disso, destaca-se a interação entre o trabalho social e a natureza como base para o ensino, capacitando as pessoas a pensarem com bom senso e

compreenderem a complexidade das relações humanas com o ambiente buscando formar cidadãos críticos e conscientes do mundo ao seu redor.

De acordo com Pereira (2012) a Geografia é responsável por estudar a natureza, mas não apenas ela a Geografia também vai estudar o ser humano já que ele quem vai transformar a natureza. Ela busca significar a interdependência entre homem e natureza e cabe ao professor de Geografia a partir dos conhecimentos geográficos aprofundar as relações entre os conhecimentos acadêmicos e as vivências cotidianas dos alunos. “para geografia, o que é natural e o que é humano se fundem e se explicam” na visão geográfica para explicar o mundo é necessário analisar os impactos dessa humana para o meio natural para se estruturar seu método de estudo é essencial.

A Geografia como disciplina vai oferecer ferramentas para que possamos fazer a leitura do lugar e do momento em que estamos vivendo, permitindo que possamos enxergar a importância do nosso papel e da nossa interação no mundo. Ensinar a Geografia para os alunos é dar a eles a possibilidade de se reconhecer no mundo enquanto seres críticos sociais e que podem fazer mudanças em seu cotidiano e no mundo exterior.

Selbach (2010) destaca alguns objetivos a serem alcançado pelos alunos diante da Geografia no ensino fundamental e são estes:

- Conhecer o mundo atual em sua diversidade, compreendendo como paisagens, lugares e territórios se constroem;
- Identificar e avaliar as ações humanas em sociedade e suas consequências em diferentes espaços e tempos, sendo assim capaz de construir referências para uma participação propositiva e reativa em questões socioambientais de seu entorno e seu país;
- Conhecer a natureza em suas múltiplas relações, de modo a compreender o papel social na construção e na alteração da paisagem do lugar;
- Compreender a especialidade e a temporalidade dos fenômenos e dos fatos geográficos, suas interações e suas dinâmicas;
- Perceber que as melhorias nas condições de vida, os direitos políticos, os avanços tecnológicos e as transformações socioculturais são conquistas ainda não acessível a todos os seres humanos;

- Conhecer e aprender a utilizar procedimentos de análise e pesquisas inerentes à Geografia para compreender a paisagem, o território e o lugar, seus processos de construção, suas relações, problemas e contradições;
- Compreender, interpretar, analisar e relacionar a importância das muitas linguagens no exame e leitura da paisagem e assim perceber a geografia nas imagens, na literatura, nas notícias e em documentos de diferentes fotos;
- Saber fazer uso da linguagem gráfica para colher informações e representar a espacialidade dos fenômenos geográficos;
- Saber respeitar e assim valorizar o patrimônio sociocultural com sua ampla sociodiversidade, reconhecendo-o como direito dos povos e dos indivíduos e assim fortalecendo o sentimento de liberdade e de democracia.

Nas escolas do campo, o ensino de Geografia é importante não apenas para fornecer aos alunos uma compreensão do mundo ao seu redor, mas também para desenvolver habilidades de análise, interpretação e pensamento crítico dos sujeitos em seu contexto. Para cumprir os propósitos do ensino de geografia, centrados na estimulação do desenvolvimento do raciocínio geográfico, é crucial selecionar e organizar os conteúdos de modo a torná-los relevantes e socialmente pertinentes para o contexto social dos alunos das escolas do campo (Cavalcanti, 2013).

A construção do conhecimento em Geografia na escola do campo pode ocorrer por meio de diversos métodos e estratégias pedagógicas. Isso pode incluir aulas expositivas, leitura de textos, análise de mapas e imagens, realização de atividades práticas como trabalhos de campo, uso de recursos audiovisuais e tecnológicos, debates e discussões em sala de aula, entre outras abordagens (Cavalcanti, 2013).

Por meio da geografia, os alunos do campo desenvolvem não apenas conhecimentos específicos sobre lugares e fenômenos geográficos, mas também habilidades de análise espacial, raciocínio crítico, capacidade de interpretação de informações geográficas e consciência sobre questões globais, sociais e ambientais. Assim, a geografia desempenha um papel fundamental na formação integral dos

alunos do campo, contribuindo para sua compreensão do mundo e sua capacidade de atuar como cidadãos conscientes e críticos.

## 2.2 RECURSO DIDÁTICO E ENSINO DE GEOGRAFIA NAS ESCOLAS DO CAMPO

Os recursos didáticos são estratégias importantes para a melhoria no processo de ensino e aprendizagem. A depender da metodologia do professor que está em sala de aula, todos os materiais como giz, o quadro, as copiadoras e impressoras, os livros didáticos e paradidáticos e até as carteiras dos alunos podem ser considerados materiais didáticos. Assim, segundo Souza (2007):

Recurso didático é todo material utilizado como auxílio no ensino - aprendizagem do conteúdo proposto para ser aplicado pelo professor a seus alunos. Há uma infinidade de recursos que podem ser utilizados nesse processo, desde o quadro de giz até um data show passando por jogos, passeios para pesquisa de campo e assim por diante. (Souza, 2007, p.111).

A utilização de recursos didáticos por meios dos professores servem como caminhos para mediar o conteúdo da disciplina para a aquisição do conhecimento do aluno. “a utilização de recursos didáticos deve responder às perguntas básicas: o quê? Quando? Como? e Porquê? pois, este educador, deve ter um propósito claro, domínio do conteúdo e organização para utilizar tais materiais” (Souza, 2007, p.110-111).

O professor por estar diretamente ligada ao aluno, deve ter uma formação sólida e domínio do conteúdo pois, se este profissional não estiver bem preparado poderá haver falhas no processo de ensino e aprendizagem mesmo utilizando os recursos didáticos como facilitador de aprendizagem. A didática do professor está relacionada ao “como ensinar” e aos meios e matérias que ele utiliza para ensinar Freitas (2007). Desta forma, Piletti (2004) ressalta:

Antes de estudar os aspectos didáticos propriamente ditos, é muito importante refletir um pouco sobre o sentido da atividade docente. E, para ter consciência do sentido da sua atividade, o professor precisa se perguntar: para que ensino? Para que serve o que estou fazendo? Isso não quer dizer que os aspectos didáticos não sejam importantes. Significa, apenas, que eles devem estar subordinados a definições de propostas educativas válidas para orientar nosso trabalho.” (Piletti, 2004, p.9).

Então para que o papel proposto para os recursos didáticos seja efetivo é necessário que o professor neste processo de uso de tais instrumentos esteja devidamente preparado e que tenha competência para utilizar os recursos didáticos

que estão ao seu dispor utilizando as ferramentas disponíveis na escola do campo ou em suma maioria dos casos tendo que construir recursos para contextualizar e familiarizar os alunos com o conteúdo. (Souza 2007).

É de importância que a utilização dos recursos didáticos não seja empregada de forma aleatória e sem planejamento, mas sim com um meticuloso planejamento seguidos por parte dos professores. Eles devem entender como utilizar os recursos de maneira pertinente para alcançar os objetivos propostos para a disciplina de Geografia.

Isto além de escolher os recursos apropriados, mas também os contextualizar de forma coerente com o conteúdo geográfico e as estratégias de ensino passados pela escola do campo em que trabalha, garantindo uma experiência de aprendizagem mais significativa e relevante para a vida dos alunos. As estratégias de ensino são métodos de estruturar o conhecimento pedagógico, que oferecem uma variedade de técnicas e recursos que buscam facilitar os objetivos estabelecidos para atividade de Geografia. Com isso, Souza (2007) destaca:

O material a ser utilizado deve proporcionar ao aluno o estímulo à pesquisa e a busca de novos conhecimentos, o propósito do uso de materiais concretos no ensino escolar é o de fazer o aluno adquirir a cultura investigativa o que o preparará para enfrentar o mundo com ações práticas sabendo – se sujeito ativo na sociedade. (Souza, 2007, p.111).

Os recursos didáticos devem ser vistos como um apoio, um algo a mais que os professores poderão levar para a sala de aula para auxiliá-los no processo de Ensino aprendizagem, mas que não devem ocupar o papel principal como único meio de ensino.

A utilizá-los (os recursos didáticos) o foco deve estar na interação entre professor, aluno e o conhecimento, onde nesse momento o professor busca contextualizar o conteúdo para que o aluno possa ter um contato maior e mais próximo com o material fazendo com que tenha uma aplicabilidade e sua vida cotidiana, tornando o conteúdo ensinado de sala de aula algo significativo em sua vida.

Entendemos assim que a função do professor vá além de um simples reprodutor de informações, ela envolve criar relações de um ambiente para construção do conhecimento, incentivando a participação e a interação dos alunos através dos recursos didáticos. (Souza 2007).

A partir das influências das transformações sociais e políticas mundiais e os desenvolvimentos dos Estudos no ramo da psicologia trouxeram a necessidade da modificação do papel da educação. Aos poucos foram surgindo preocupações como

era dado processo de aprendizagem das crianças e foram se modificando as técnicas de ensino. Desse modo, de acordo com Souza (2007),

“tantas variedades de recursos, leva a pensar sobre a necessidade de ampliar nossa reflexão com a relação a seu uso e sobre o papel da escola, que deve realizar seu projeto pedagógico levando em consideração o tipo de aluno que atende, qual é o contexto em que está inserida, e como e quais serão os recursos mais adequados para que se alcance a sua proposta de ensino” (Souza, 2007, p.111).

Este processo além de desenvolver as habilidades motoras dos alunos também vai desenvolver o pensamento crítico e a criatividade. Desta maneira é fundamental ser levado em consideração a relevância deste momento da experiência de construção dos recursos didáticos, pois é nesta atividade que não é apenas para cativar o interesse dos alunos de forma mais intensa, mas também contribui de forma direta para uma aprendizagem, mais significativa, que perpassa os momentos da aula (Souza, 2007).

Ainda que o recurso didático seja extremamente importante para o desenvolvimento cognitivo das crianças, é necessário destacar que a sua eficácia não está apenas ligada à estética visual quanto ao fato de já estar pronto. Em diversos casos, é durante a aula a própria construção do recurso e a partir disso pode proporcionar uma aprendizagem mais significativa e duradoura para o aluno, já que ele vai participar de todo o processo de fabricação do recurso até a utilização por si mesmo.

### 2.3 O CAÇA-PALAVRAS COMO RECURSO DIDÁTICO NO ENSINO DE GEOGRAFIA

Recursos didáticos são ferramentas fundamentais no processo de ensino e aprendizagem, pois contribuem para a criação de um ambiente educacional mais eficiente e participativo. Os recursos didáticos incluem uma ampla variedade de materiais, tecnologias e estratégias que auxiliam os docentes (Piletti, 2004).

Entre os recursos didáticos mais comuns, destacam-se os materiais impressos, como livros, apostilas e revistas, que fornecem informações teóricas e exercícios para reforçar o aprendizado. Além disso, os recursos audiovisuais, como vídeos, filmes e apresentações multimídia, oferecem uma abordagem mais visual dos conteúdos, facilitando a compreensão e a contextualização dos temas estudados.

Segundo Piletti (2004), quando usamos de maneira adequada os recursos de ensino colaboram para:

- Motivar e despertar o interesse dos alunos;
- Favorecer o desenvolvimento da capacidade de observação;
- Aproximar o aluno da realidade;
- Visualizar ou concretizar os conteúdos da aprendizagem;
- Oferecer informações e dados;
- Permitir a fixação da aprendizagem;
- Ilustrar noções mais abstratas;
- Desenvolver a experimentação concreta.

Estes recursos são estratégias amplamente difundidas nos setores da educação, alguns, a exemplo dos livros didáticos em muitos casos são produzidos por terceiros que desconhecem a realidade da escola e até mesmo do estado, que são utilizados em sala de aula que por diversas vezes não condizem com o conteúdo exposto no livro, portanto cada docente que sentir a necessidade pode criar seu próprio recurso didático, para que seja adaptado e contextualizado para seu conteúdo, ambiente e realidade dos alunos, recursos como: cordel, quebra-cabeças, desenhos, mapas e caça palavras.

Piletti (2004), diz que para que os recursos de ensino realmente colaborem no sentido de melhorar a aprendizagem, na sua utilização deve ser observado alguns critérios e princípios. Vejamos os principais:

- Ao selecionar um recurso de ensino deve-se ter em vista os objetivos a serem alcançados. Nunca se deve utilizar um recurso de ensino só porque está na moda.
- Nunca se deve utilizar um recurso que não seja reconhecido suficientemente de forma a poder empregá-lo corretamente.
- A eficácia dos recursos dependerá da interação entre eles e os alunos. Por isso, devemos estimular nos alunos certos comportamentos que

umentam a sua receptividade, tais como a atenção, a percepção, o interesse, a sua participação ativa, etc.

- A eficácia depende também das características do professor com relação às funções que podem exercer no processo da aprendizagem.
- As funções de cada cartaz, por exemplo, são diferentes das do álbum seriado.
- Na escolha dos recursos deve-se levar em conta a natureza da matéria ensinada. Algumas matérias exigem maior utilização de recursos audiovisuais que outras. Ciências, por exemplo, exige mais audiovisuais do que matemática.
- As condições ambientais podem facilitar o, ao contrário, dificultar a utilização de certos recursos. A inexistência das tomadas de energia elétrica, por exemplo, exclui a possibilidade de utilização de retroprojetor, projetor de slides ou de filmes.
- O tempo disponível é outro elemento importante que deve ser considerado. a preparação e a utilização dos recursos exigem determinado tempo e, muitas vezes, o professor não dispõe desse tempo. Então deverá buscar outras alternativas, tais como: utilizar recursos que exigem menos tempo, solicitar ajuda dos alunos para preparar os recursos, solicitar a ajuda de outros profissionais, etc.

Utilizar o caça-palavras como recurso didático para as escolas do campo na disciplina de Geografia é uma estratégia pedagógica que pode trazer inúmeros benefícios para os alunos, tornando o aprendizado mais dinâmico, interativo e significativo. Ao usar um recurso didático como o caça-palavras é preferível que o educador se atente a algumas questões, uma delas é saber se os alunos possuem habilidades de leitura, pois é fundamental antes de utilizar o caça-palavras como recurso didático.

Antes de aplicar o caça-palavras em sala de aula, é importante avaliar o nível de leitura dos estudantes para garantir que possam participar ativamente da atividade e outras questões como problemas físicos a exemplo da baixa visão que vão fazer com que a utilização do caça palavras seja ineficiente. Sobre o caça palavras, Nascimento et al. (2014),

O caça palavras é um passatempo que consiste de letras arranjadas aparentemente aleatórias em uma grade quadrada ou retangular com o



objetivo de encontrar e circundar as palavras escondidas na grade. Segundo Shimoda (2014), o caça-palavras tem menos de 50 anos de idade, e surgiu bem depois da criação de vários outros jogos populares relacionados, tal como as palavras cruzadas. (Nascimento et al.; 2014,n.p).

O uso do caça-palavras tem um impacto grande no ensino e possui uma importância positiva no contexto do campo. As escolas localizadas no campo enfrentam desafios únicos em relação ao ensino e aprendizagem, seja devido à distância da sede, à falta de recursos tecnológicos e material e à diversidade cultural e ambiental que cerca o cotidiano dos estudantes.

Diante dessas problemáticas, é fundamental que os docentes busquem estratégias pedagógicas que sejam contextualizadas, buscando sempre promover um ensino mais dinâmico e significativo. A Geografia é uma disciplina que se propõe a estudar as relações entre sociedade e espaço, analisando aspectos físicos, humanos, econômicos e ambientais que configuram o mundo em que vivemos. (Cavalcanti 2013).

Nas escolas do campo, onde a relação com o meio ambiente e a vivência no espaço rural são elementos centrais da realidade dos estudantes, o ensino de Geografia deve assumir uma importância ainda maior, pois deve permitir a compreensão e valorização do ambiente no qual os alunos estão inseridos e o cenário mundial. Nesse contexto, o caça-palavras surge como uma ferramenta pedagógica versátil para abordar conteúdos geográficos de forma lúdica e contextualizada, formando uma ponte entre o conteúdo e o cotidiano do aluno.

O professor ao propor atividades que envolvem a identificação de termos relacionados à Geografia em um jogo de palavras como o caça-palavras, os alunos são estimulados a desenvolver habilidades como observação, concentração, raciocínio espacial e memória, ao mesmo tempo em que trabalham conceitos geográficos essenciais em sua jornada escolar.

Como já mencionado anteriormente, uma das vantagens do uso do caça-palavras na disciplina de Geografia é sua capacidade de contextualizar os conteúdos estudados, relacionando conceitos abstratos com situações concretas do ambiente rural em que os alunos estão inseridos, já que o próprio docente pode criar um caça-palavras para atender as temáticas e necessidades do conteúdo abordado e correlacionar com a realidade presente no campo.

Os Alunos podem expandir sua compreensão sobre as características geográficas da região em que vivem. Além disso, o caça-palavras pode ser utilizado

como uma ferramenta para explorar temas específicos da Geografia rural, tais como a agricultura familiar, a pecuária, as atividades econômicas tradicionais e a importância da preservação dos recursos naturais.

Ao propor desafios relacionados a esses temas, os alunos são incentivados a pesquisar, debater e refletir criticamente sobre questões relevantes para sua realidade cotidiana. Outro aspecto positivo do uso do caça-palavras na disciplina de Geografia é sua capacidade de promover a interdisciplinaridade e a integração de conhecimentos, já que através do uso do caça palavras o aluno estará trabalhando múltiplas funções.

O foco do nosso trabalho é o uso do caça palavras na disciplina de Geografia, mas este recurso didático pode ser construído de forma colaborativa entre professores de diferentes áreas do conhecimento, permitindo abordagens multidisciplinares que enriquecem o processo de ensino-aprendizagem. Para garantir a eficiência do uso do caça-palavras como recurso didático em escolas do campo na disciplina de Geografia, é importante que os educadores estejam atentos à seleção dos termos a serem trabalhados nos jogos, o recurso deve ser um aliado do docente e não o completo responsável no processo de ensino-aprendizagem.

Os temas escolhidos pelos docentes devem estar alinhados com os objetivos pedagógicos da disciplina e da instituição de ensino e também com as realidades locais dos estudantes, formando uma parceria e contribuindo assim para uma aprendizagem significativa e contextualizada.

Além disso, é fundamental que os jogos sejam elaborados levando em consideração o nível de complicações dos termos apresentados, o docente deve oferecendo um desafio adequado ao desenvolvimento cognitivo dos alunos, o docente deve ter a sensibilidade de ao observar a turma que será aplicado o recurso e ver qual a melhor maneira, método e complexidade que ele será construído.

Dessa forma, é possível garantir que o caça-palavras cumpra seu papel como instrumento pedagógico eficaz para estimular o interesse dos estudantes pela Geografia e promover uma aprendizagem mais participativa e colaborativa. O uso do caça-palavras como recurso didático nas escolas do campo na disciplina de Geografia pode ser uma estratégia pedagógica enriquecedora e eficaz.

Ao explorar conceitos geográficos por meio de atividades lúdicas e interativas, os alunos têm a oportunidade de desenvolver habilidades cognitivas, fortalecer sua relação com o ambiente rural em que vivem e ampliar sua compreensão sobre as dinâmicas espaciais que configuram o mundo contemporâneo, aprendendo em uma

perspectiva contextualizada para a partir do seu lugar compreender a dinâmica do mundo que o cerca.

### 3 CAMINHOS METODOLÓGICOS

#### 3.1 IMPORTÂNCIA DA PESQUISA NA EDUCAÇÃO E NA GEOGRAFIA

Segundo Gil (2008), a pesquisa é o processo de investigação para obter informações, conhecimento ou compreensão sobre um determinado assunto de interesse do pesquisador. No processo da pesquisa, ela envolve a coleta, análise e interpretação de dados, com o objetivo de responder a perguntas e problemáticas previamente feitas antes do início da pesquisa. “Pode-se definir pesquisa como processo formal e sistemático de desenvolvimento do método científico. O objetivo fundamental da pesquisa é descobrir respostas para problemas mediante o emprego de procedimento científico” Gil (2008.p.26).

A pesquisa na área da educação e da geografia desempenha um papel fundamental no desenvolvimento e na evolução desses campos de estudo tão essenciais para o entendimento do mundo em que vivemos. Segundo Gerhardt; Silveira, (2009):

A pesquisa é a atividade nuclear da Ciência. Ela possibilita uma aproximação e um entendimento da realidade a investigar. A pesquisa é um processo permanentemente inacabado. Processa-se por meio de aproximações sucessivas da realidade, fornecendo-nos subsídios para uma intervenção no real. (Gerhardt; Silveira, 2009. p.33).

Através da investigação e do estudo aprofundado que a pesquisa proporciona, os pesquisadores conseguem não só ampliar o conhecimento já existente, mas também propor novas abordagens, teorias e práticas que contribuem significativamente para o avanço da ciência e neste caso especificamente das ciências geográficas.

A pesquisa desempenha um papel crítico na melhoria dos sistemas educacionais por todo o mundo, na formação de profissionais mais qualificados e na promoção de práticas pedagógicas mais eficientes e inclusivas e contextualizadas. Através da investigação educacional, os pesquisadores conseguem identificar problemas estruturais, propor soluções inovadoras e avaliar o impacto de políticas públicas na educação. Ademais, a pesquisa no campo da Geografia contribui para a

formação contínua de professores, permitindo que estejam sempre atualizados com as melhores práticas e metodologias de ensino.

Estudos na área da Geografia têm sido fundamentais para identificar as problemáticas educacionais, propor medidas para reduzi-las e garantir que todos os estudantes, tenham acesso a uma educação crítica, contextualizada e de qualidade. Além disso, a pesquisa tem contribuído para o desenvolvimento de abordagens pedagógicas mais eficazes para alunos com necessidades especiais, garantindo que recebam o suporte adequado para seu desenvolvimento. Pessoa (2012) destaca que:

Nesse sentido, a geografia, ao longo de sua trajetória, tem contribuído para desvendar a realidade. Conceitos e categorias ora são resgatados e colocados em discussão, ora formulados para que a realidade geográfica deixe de ser vista apenas pelo lado da observação e descrição e passe a ser interpretada por outras técnicas de pesquisa transportadas, muitas vezes, de outras áreas do conhecimento. Tanto a pesquisa quantitativa quanto qualitativa têm sido importantes recursos para esta análise. E uma não exclui a outra. O importante é a definição, pelo pesquisador, dos instrumentos (as técnicas) a serem utilizados para responder às indagações propostas em consonância com o método de interpretação. (Pessoa, 2012.P.N)

No campo da geografia, a pesquisa desempenha um papel igualmente importante na compreensão e na análise dos fenômenos geográficos que moldam o nosso mundo e o espaço geográfico. Através da investigação geográfica, os pesquisadores conseguem estudar as interações entre os seres humanos e o meio ambiente, analisar os fenômenos naturais e sociais, e propor soluções para os desafios ambientais e urbanos que enfrentamos atualmente. A pesquisa em geografia é fundamental para o avanço do conhecimento sobre questões como mudanças climáticas, desastres naturais, migrações, urbanização e globalização.

A pesquisa é o alicerce fundante para a construção e fortalecimento da ciência e a partir desta percepção o caça-palavras adequa-se como uma ferramenta didática valiosa no ensino de geografia, pois oferece uma abordagem contextualizada e interativa para o aprendizado do aluno do campo.

Além disso, o caça-palavra promove o desenvolvimento das habilidades de observação, concentração e raciocínio lógico dos alunos. Ao procurar as palavras escondidas em meio às letras, os alunos exercitam a atenção aos detalhes e a capacidade de identificar padrões e relações espaciais. Essas habilidades são fundamentais para a compreensão dos conceitos geográficos e para a interpretação de mapas e gráficos por exemplo, tornando o caça palavras um recurso versátil para o ensino de geografia.

### 3.2 PESQUISA QUALITATIVA

A pesquisa qualitativa é uma abordagem metodológica utilizada para compreender e explorar a complexidade de fenômenos sociais, culturais e comportamentais. A pesquisa qualitativa busca explorar significados, experiências, perspectivas e contextos por meio de métodos como entrevistas abertas, observação participante, análise de conteúdo e estudos de caso. Assim, Goldenberg (1997) diz:

A pesquisa qualitativa não se preocupa com representatividade numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, etc. Os pesquisadores que adotam a abordagem qualitativa opõem-se ao pressuposto que defende um modelo único de pesquisa para todas as ciências, já que as ciências sociais têm sua especificidade, o que pressupõe uma metodologia própria. Assim, os pesquisadores qualitativos recusam o modelo positivista aplicado ao estudo da vida social, uma vez que o pesquisador não pode fazer julgamentos nem permitir que seus preconceitos e crenças contaminem a pesquisa (Goldenberg, 1997, p. 34).

A pesquisa qualitativa busca capturar a riqueza e a profundidade das experiências humanas por meio de métodos como entrevistas, observações participantes, análise de conteúdo e estudos de caso. Essa abordagem permite uma compreensão mais integral e aprofundada dos fenômenos estudados, muitas vezes revelando significados que não seriam capturados apenas por números.

Este tipo de pesquisa concentra-se na compreensão e explicação da dinâmica das relações sociais, abordando aspectos da realidade que não são passíveis de quantificação, sendo assim, a pesquisa qualitativa trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis.

Aplicada inicialmente em estudos de Antropologia e Sociologia, como contraponto à pesquisa quantitativa dominante, tem alargado seu campo de atuação a áreas como a Psicologia e a Educação. A pesquisa qualitativa é criticada por seu empirismo, pela subjetividade e pelo envolvimento emocional do pesquisador (MINAYO, 2001, p. 14).

Por fim, a natureza da nossa pesquisa é de cunho da pesquisa qualitativa pois, o recurso didático caça-palavras no ensino de geografia devido às observações

através dos momentos de regência em sala de aula notamos a necessidade de novos recursos didáticos que dialogassem com o contexto dos alunos e à sua capacidade de promover uma aprendizagem significativa e a pesquisa qualitativa permite investigar em profundidade as experiências e percepções dos alunos em relação ao uso do caça-palavras como ferramenta de ensino.

### 3.3 PESQUISA PARTICIPANTE

A pesquisa participante é uma abordagem metodológica que envolve a participação ativa dos pesquisadores no campo em que o estudo está sendo realizado. Os pesquisadores não apenas observam o ambiente, mas também interagem diretamente com os participantes, compartilhando experiências, vivenciando situações e buscando compreender melhor o fenômeno estudado a partir de dentro. O autor Gil (2002) diz que, uma das principais semelhanças está na interação entre o pesquisador e os membros da comunidade pesquisada, desta maneira,

A pesquisa participante, por sua vez, envolve a destinação entre ciência popular e a ciência dominante. Esta última tende a ser vista como uma atividade que privilegia a tensão do sistema vigente e a primeira como próprio conhecimento derivado do senso comum, que permitiu ao homem criar, trabalhar e interpretar realidade sobretudo a partir dos recursos que a natureza lhe oferece. (Gil, 2002, p.56).

Uma das características distintivas da pesquisa participante é o seu foco na colaboração e na construção do conhecimento. Os pesquisadores buscam estabelecer relações de confiança e empatia com os participantes, trabalhando em conjunto para identificar problemas, explorar perspectivas e encontrar soluções. Essa abordagem valoriza os conhecimentos dos participantes, reconhecendo a importância de suas experiências e contribuições para o processo de pesquisa.

A pesquisa participante, ao valorizar a participação ativa e a colaboração entre pesquisadores e participantes, contribui para a produção de conhecimento mais contextualizado, relevante e emancipador. Ao reconhecer o valor dos sujeitos

pesquisados e envolvê-los ativamente no processo de pesquisa, ela busca gerar resultados mais autênticos, relevantes e transformadores.

A pesquisa sobre o uso do caça-palavras como recurso didático no ensino de geografia é uma pesquisa participante devido à sua intensificação na interação direta com os participantes envolvidos no processo educacional, os alunos.

Os próprios alunos e professores são ativos na geração de dados e na reflexão sobre a prática pedagógica, contribuindo para uma compreensão mais aprofundada e contextualizada do impacto do caça-palavras no ensino de Geografia isso permite que as vozes dos estudantes sejam ouvidas e que suas experiências e percepções sejam consideradas de forma central na pesquisa sobre o uso do caça-palavras.

### 3.4 ANÁLISE DOS DADOS

Os dados obtidos através desta pesquisa foram submetidos a uma análise descritiva e interpretativa, uma abordagem que se destaca pela observação minuciosa e pela correlação de fatos, com o intuito de descrever as características e reações presentes em cada fase do trabalho realizado. Além disso, os caças-palavras respondidos pelos alunos foram minuciosamente examinados, visando à construção de um caderno de atividades.



## **4 A PRODUÇÃO DO RECURSO DIDÁTICO “CADERNOS DE CAÇA-PALAVRAS PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA” E APLICAÇÃO DO CAÇA-PALAVRA COM O TEMA “REGIONALIZAÇÃO DA PARAÍBA” NO CONTEXTO ESCOLAR**

### **4.1 A PRODUÇÃO DO CAÇA-PALAVRAS**

A pesquisa e utilização do caça-palavras como um recurso didático facilitador no processo de ensino-aprendizagem para o ensino de geografia nas escolas do campo com propostas para que como produto final construir um caderno de atividade pedagógicas contextualizadas foi construído ao longo um processo que ocorreu a partir do nosso envolvimento com o projeto de extensão intitulado “PRODUÇÃO DE RECURSOS DIDÁTICOS NO ENSINO DE GEOGRAFIA PARA AS ESCOLAS DO CAMPO”, este projeto de extensão que pertence ao curso de Licenciatura em Educação do Campo da Universidade Federal de Campina Grande. De acordo com Rodrigues et al. (2013),

A Extensão Universitária possui papel importante no que se diz respeito às contribuições que pode trazer à sociedade. É preciso, por parte da Universidade, apresentar concepção do que a extensão tem em relação à comunidade em geral. Colocar em prática aquilo que foi aprendido em sala de aula e desenvolvê-lo fora dela. A partir do momento em que há esse contato entre o aprendiz e a sociedade beneficiada por ele, acontece por parte dos dois lados, benefícios. Aquele que está na condição de aprender acaba aprendendo muito mais quando há esse contato, pois torna-se muito mais gratificante praticar a teoria recebida dentro da sala de aula. Esse é o conceito básico de extensão. (Rodrigues et al. 2013, p. 142).

O projeto no ano de 2023 foi desenvolvido pelos discentes do curso na escola Municipal de Ensino Fundamental Agrotécnica Deputado Evaldo Gonçalves de Queiroz, em linhas gerais, esse projeto busca melhorar o ensino da disciplina de geografia nas escolas do campo, através da criação e aplicação de recursos didáticos contextualizados visando a melhoria dos aspectos de ensino-aprendizagem.

As temáticas para a criação dos caça-palavras surgiram a partir das experiências vivenciadas em salas de aula, as quais foram proporcionadas pelo projeto de extensão intitulado "Produção de Recursos Didáticos no Ensino de Geografia para Escolas do Campo".

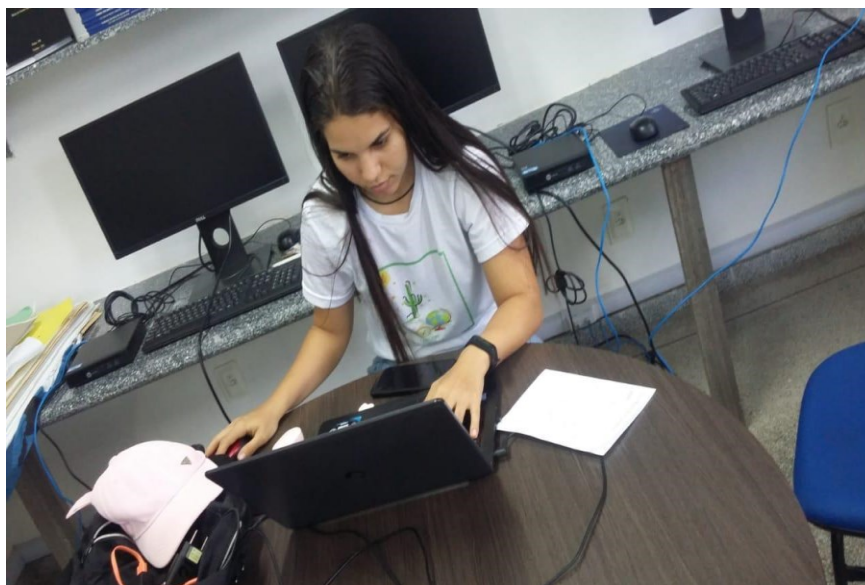
Durante tais experiências, foi possível constatar a carência de recursos didáticos voltados para a disciplina de geografia que estabelecessem um diálogo efetivo com a realidade dos alunos do campo. Diante dessa constatação, surgiu a inquietação quanto à necessidade de desenvolver um recurso didático contextualizado, capaz de articular os conteúdos do currículo com a realidade vivenciada pelos educadores e estudantes. Tal recurso visava proporcionar uma compreensão mais dinâmica, interativa e contextualizada dos conceitos geográficos, em especial do espaço geográfico.

A constatação da falta de recursos didáticos contextualizados para o ensino de geografia impulsionou a identificação da necessidade premente de estabelecer um diálogo mais efetivo entre os conteúdos curriculares e a realidade dos alunos e professores. Dessa forma, tornou-se evidente que a criação de um recurso didático que atendesse a essa demanda era necessária para promover uma abordagem mais dinâmica e significativa dos conceitos geográficos, especialmente no que diz respeito ao espaço geográfico.

Assim, a elaboração dos caças-palavras e outros recursos didáticos contextualizados representou uma resposta concreta à carência identificada no ensino de geografia, proporcionando uma ferramenta que não apenas atendia aos requisitos curriculares, mas também estabelecia um diálogo autêntico com a realidade vivenciada pelos estudantes e professores.

Essa iniciativa visava não apenas suprir uma lacuna no ensino de geografia, mas também promover uma abordagem mais envolvente e relevante para o aprendizado dos conceitos geográficos, de modo lúdico, atrativo, dinâmico e desafiador.

Para criar um caça-palavras, o professor pode utilizar a ferramenta Microsoft Word, começando pela criação de uma tabela do tamanho desejado para o caça palavras. Em seguida, é necessário selecionar a quantidade adequada de linhas e colunas e inserir as palavras relacionadas ao tema na tabela. Posteriormente, as letras restantes da tabela devem ser preenchidas aleatoriamente, completando assim o caça-palavras.

**Foto 1 - Elaboração dos Caças-Palavras**

Fonte: Arquivo pessoal, 2022.

Ao longo do projeto de extensão foram criados e sistematizados 07 (sete) caça-palavras, com os seguintes temas: Laboratório das Ciências Humanas e Sociais, sobre a importância de estudar a Geografia, Localização do Território Brasileiro e suas regiões, Regionalização da Paraíba, Meio Ambiente, Consciência Ambiental e Identidade da Produção Camponesa. Todos esses caça palavras compõem o recurso didático intitulado “**Cadernos de Caças-Palavras para o Ensino de Geografia**”, em anexo.

Os temas dos caça-palavras que formam o caderno são da área da Geografia. Esses temas estão relacionados diretamente com a compreensão e análise do espaço geográfico. O estudo da localização do Brasil e suas regiões, a regionalização da Paraíba, o meio ambiente, a consciência ambiental e a produção camponesa estão intrinsecamente ligadas à Geografia, pois envolvem a análise das interações entre sociedade e natureza, as dinâmicas territoriais, as questões ambientais e do espaço. Então notamos que era necessário criar caça-palavras que dialogassem com tais temas, abaixo estão as figuras ilustrando os caça-palavras citados.

**Figura 1 - Caça-palavras "Laboratório das Ciências Humanas e Sociais"**

**LABORATÓRIO DAS CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS**

Professor(a): \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_  
 Aluno(a): \_\_\_\_\_

As palavras deste caça palavras estão escondidas na horizontal e vertical, sem palavras ao contrário.

C D A H T T G E O S Y E E A V N E L P I T A  
 F E A E S S E Y Y E H S I P T A D C A A A R  
 I I U C O R O C H A S T I E O E U S M G U Y  
 L H I A S L G R V T R C L E G E C A M P O U  
 O A A S S E R O U S H T C T I E A R S E Q E  
 S S T C L R A H L T A N L M E H Ç T N O V T  
 O O T H I S F E C A A T I N G A ã E R T T A  
 F C T Y K S I R ã T D E M G S C O R D E L T  
 I I T A Z R A T O A Y R O A O R D U R E D T  
 A O T A E D S T H L P U G D O E O P E R S O  
 I L T F T T O E A A I N R I O S C E R O O A  
 N O P I L I E I A D S S A E W A A S O E S S  
 I G S N S G E G E C C A M S E S M T D T A H  
 H I S T Ó R I A T F N T A R S I P R E I G S  
 O A L E U T I V E N I S P T C E O E I N N T  
 A G R I C U L T U R A F A M I L I A R E L R

AGRICULTURA FAMILIAR ARTERUPESTRE CAATINGA CLIMOGRAMA  
 EDUCAÇÃOOCAMPO FILOSOFIA GEOGRAFIA CORDEL HISTÓRIA  
 RIOS ROCHAS SOCIOLOGIA VULCÃO LEGECAMPO MAPA

**Fonte:** Arquivo pessoal, 2022.

**Figura 2 - Gabarito "Laboratório Ciências Humanas e Sociais"**

**LABORATÓRIO CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS**

As palavras deste caça palavras estão escondidas na horizontal e vertical, sem palavras ao contrário.

F		G					E
I		E					D
L		R O C H A S					U
O		G V		L E G E C A M P O			
S S		R U		C A R			
O O		A L		L Ç T			
F C		F C A A T I N G A		Ã E			
I I		I Ã		M C O R D E L			
A O		A O		O D U			
L				G O P			
O				R I O S C E			
G				A A S			
H I S T Ó R I A				M M T			
A				A P R			
A G R I C U L T U R A F A M I L I A R				P O E			

AGRICULTURA FAMILIAR	ARTERUPESTRE	CAATINGA	CLIMOGRAMA
EDUCAÇÃODOCAMPO	FILOSOFIA	GEOGRAFIA	CORDEL HISTÓRIA
RIOS	ROCHAS	SOCIOLOGIA	VULCÃO LEGECAMPO MAPA

**Fonte:** Arquivo pessoal, 2022.

**Figura 3 - Caça-palavras “Porque estudar Geografia?”**

**PORQUE ESTUDAR GEOGRAFIA?**

Professor(a): \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Aluno(a): \_\_\_\_\_

As palavras deste caça palavras estão escondidas na horizontal, vertical e diagonal, com palavras ao contrário.

N C D E D A W C I H N E I B L Y S E V S O Y  
 Y O E A O R E I N A N R D C A G O I T T L O  
 E T M I D U H D S E H U T I I N T N E P R R  
 W S T B R T S A F R S N I E H E A O U A N Y  
 A H O D O L O D N I O E G D Y A E E R R D O  
 P T Ç S S U R E A D L A Õ O T E F O A G R T  
 E R A S A C M S U U C O O Ç N L U I A H A H  
 A G P D O I Y O D N U M F Y A E E T T I U N  
 A E S A O R V O R A L R Y I B C E T W E R R  
 O O E N U G N O M U Z E D A D E I C O S A I  
 L G T R A A A S S H R E G T G R U F W E B I  
 E R C O M P R E E N D E R L T H E B I B R A  
 R A R U E U R O A G E L B U H D T E E D D T  
 T F H T E I M E H E A M H I T G N S D I O S  
 L I N N H O M A F E I E Y H I A T E K D R M  
 T A I G O L O N C E T N N I C G N E C A W R

AGRICULTURA CIDADES COMPREENDER ESPAÇO GEOGRAFIA  
 HUMANO MODIFICAÇÕES MUNDO NATUREZA SOCIEDADETECNOL

**Fonte:** Arquivo pessoal, 2022.

**Figura 4 - Gabarito "porque estudar geografia?"**

**PORQUE ESTUDAR GEOGRAFIA?**

As palavras deste caça palavras estão escondidas na horizontal, vertical e diagonal, com palavras ao contrário.

```

      A   C
      R   I
      U   D
      T   A       S
    O   L   D       E
    Ç   U   E       Õ
    A   C   S       Ç
  G P   I   O D N U M   A
  E S   R   O   A       C
  O E   G N       Z E D A D E I C O S
  G     A       E       F
  R C O M P R E E N D E R       I
  A   U       U       D
  F H       T       O
  I     A       M
  A I G O L O N C E T       N
  
```

AGRICULTURA CIDADES COMPREENDER ESPAÇO GEOGRAFIA  
 HUMANO MODIFICAÇÕES MUNDO NATUREZA SOCIEDADE

Fonte: Arquivo pessoal, 2022.

**Figura 5 - Caça-palavras “Brasil-Localização-Regiões.”**

**BRASIL- LOCALIZAÇÃO- REGIÕES**

Professo: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_  
 Aluno (a): \_\_\_\_\_

As palavras deste caça palavras estão escondidas na horizontal, vertical e diagonal, com palavras ao contrário.

Y H S S W O U P E S O I T N L E D A S E A A  
 K S N M N O A W L I A E A G R T N I G E O N  
 Y A R S U O R I A A A T A E A E T S E D U S  
 O N W E A R I S E R N S O G I O N A A L R R  
 D T O E C E N T R O O E S T E V M E T N W F  
 N Á T I E A C I R F Á D T E E É I P L A K O  
 I R I G R Y I O O T U R A A R E T T C T U O  
 R T M L W E A S E C L O L I T U G H I S E E  
 L I M C S T E W Á N E N C S Y E E G H E N E  
 I D D O N D L I Y M E A N R S B R A S I L I  
 S A I N R S E O E T D L N T I E E R F T E E  
 E H N O R T E U R O P A G I G T I I A I F R  
 U V S R I L C M S U B A S I A T S A T E H L  
 R E X R Y A L U T I S M Õ P N H O D I P N S  
 W S D X L V L S E T N E N I T N O C E H I O  
 I O R A A P I E E E S I E R Y D S E U W U H

AMÉRICA DO SUL ANTÁRTIDA BRASIL CENTRO OESTE CONTINENTES EUROPA  
 NORDESTE NORTE OCEANIA PLANETATERRA REGIÕES SUDESTE ÁFRICA ÁSIA

**Fonte:** Arquivo pessoal, 2022.



**Figura 6 - Gabarito “Brasil-Localização-Regiões.”**

**BRASIL- LOCALIZAÇÃO- REGIÕES**

As palavras deste caça palavras estão escondidas na horizontal, vertical e diagonal, com palavras ao contrário.

P

```

      L       E
A       A   T       E T S E D U S
N           N S           A
T   C E N T R O O E S T E   M
Á       A C I R F Á D T   É
R       I   O       R   A R
T       S   C   O   I T
I       Á   E N C       E
D           A       B R A S I L
A           D   N       E   R
N O R T E U R O P A   I G       A
           S           I A
           U           Õ
L S E T N E N I T N O C
           S

```

AMÉRICA DO SUL ANTÁRTIDA BRASIL CENTRO OESTE CONTINENTES EUROPA  
 NORDESTE NORTE OCEANIA PLANETA TERRA REGIÕES SUDESTE ÁFRICA ÁSIA

**Fonte:** Arquivo pessoal, 2022.

**Figura 7 - Caça-palavras “Regionalização da Paraíba.”**

**REGIONALIZAÇÃO DA PARAÍBA**

Professor: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_  
 Aluno(a): \_\_\_\_\_

As palavras deste caça palavras estão escondidas na horizontal, vertical e diagonal, sem palavras ao contrário.

I N T E R M E D I A R I A S S Y T T T S C W  
 R C E P E O D T T H B E L H A O C C M I A G  
 T E A H H L I D A L I O Z E I P P E I S J U  
 I A R M R H H I T Y S O R E H K D E C O A P  
 S O E H P E A M G E N T W I A T Y L R R Z A  
 I H O N V I C H T A G R E S T E I I O Y E R  
 E S T N R R N T D E M S R B R M S N R S I A  
 D N I M E D I A T A S E O D A R L F R Y R Í  
 G N S B G O M I G W E R S U I W I A E E A B  
 A H A Y E A C A T R B I L O Z A W I G E S A  
 I B P A T O S H N O A O M I R A E T I P E E  
 T H N A N G F I R E I N S L T E T D Õ L R M  
 L E A I G H B E W N P N D F F M G W E E T T  
 M M A V H G M S A H B E C E I S N I S O ã A  
 E V T B E A R E G I O N A L I Z A Ç ã O O H  
 D O N L U U N H S S W J O ã O P E S S O A E

AGRESTE    BOBOREMA    CAJAZEIRAS    CAMPINAGRANDE    IMEDIATAS  
 INTERMEDIARIAS    JOÃOPESSOA    MESOREGIÃO    MICRORREGIÕES    PARAÍBA  
 CLIMA    IBGE PATOS    REGIONALIZAÇÃO    SERTÃO SOUZA    ZONADAMATA

**Fonte:** Arquivo pessoal, 2022.

**Figura 8 - Gabarito Regionalização da Paraíba**

**REGIONALIZAÇÃO DA PARAÍBA**

As palavras deste caça palavras estão escondidas na horizontal, vertical e diagonal, sem palavras ao contrário.

I N T E R M E D I A R I A S

C

A

M

P

A I A G R E S T E I O E R

N D M S B M R R I

A I M E D I A T A S E O A R R Í

M G R S U E A B

A R B O Z G S

A P A T O S O A R A I

E

A I R N E Õ R

B E D G E T

G M E I S Ã

E A R E G I O N A L I Z A Ç Ã O O

J O Ã O P E S S O A

AGRESTE BORBOREMA CAJAZEIRAS CAMPINAGRANDE IMEDIATAS

INTERMEDIARIAS JOÃOPESSOA MESOREGIÃO MICRORREGIÕES PARAÍBA

CLIMA IBGE PATOS REGIONALIZAÇÃO SERTÃO SOUZA ZONADAMATA

Fonte: Arquivo pessoal, 2022.

**Figura 9 - Caça-palavras “Meio ambiente.”**

**MEIO AMBIENTE**

Professor(a): \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_  
 Aluno(a): \_\_\_\_\_

As palavras deste caça palavras estão escondidas na horizontal, vertical e diagonal, com palavras ao contrário.

T S A N A M U H S E D A D I V I T A C S N N  
 L A T N E I B M A O Ã Ç A D A R G E D O M R  
 D Ç D I A U G Á C C N O L O S O N L T C O N  
 N Ã S S F P S I C O S F E R A T I E O I A A  
 E O O B H P T L T H D N M A C R H M E T L E  
 T I I D S L Í P E S A K R O N P U V E H Ó C A  
 N U J N L L H I I A I E H O D A L N I I P L  
 E M I O S N D S I N T F A A S T E T O B A E  
 I A P A S E P A O A T B A A W F A O U A K A  
 B N O C I M Ô N O C E E R R O B E S I R O L  
 M A S L R R L T A O S E R S G T O R E R A Y  
 A I G D A A Z E R U T A N A D O Ã Ç A O A L  
 O U E O O Ã Ç A T E G E V E Ç T R I I O P I  
 I N E T A T E C N O S F E R A Ô S D E O G L  
 E L F E C O S S I S T E M A S C E D I N L H  
 M L D I I S R Á R E A H E T T V A S P H A E

ABIÓTICOS ATIVIDADES HUMANAS AÇÃO DA NATUREZA AÇÃO HUMANA  
 CULTURAL DEGRADAÇÃO AMBIENTE ECONÔMICO ECOSISTEMAS  
 HIDROGRAFIA INTERAÇÕES MEIOAMBIENTE NA ESFERA POLÍTICO  
 TECNOSFERA VEGETAÇÃO ÁGUA ÁREA SOLO ELEMENTOS PSICOSFERA

Fonte: Arquivo pessoal, 2022.

**Figura 10 - Gabarito “Meio ambiente”**

**MEIO AMBIENTE**

As palavras deste caça palavras estão escondidas na horizontal, vertical e diagonal, com palavras ao contrário.

S	A	N	A	M	U	H	S	E	D	A	D	I	V	I	T	A	S		
L	A	T	N	E	I	B	M	A	O	Ã	Ç	A	D	A	R	G	E	D	O
Ç		A	U	G	Á	C				O	L	O	S		L	C			
Ã			P	S	I	C	O	S	F	E	R	A			E	I			
E	O			T					N		C			M	T				
T	H			Í			A			O			U	E	Ó				
N	U		L				I	I		O			L	N	I				
E	M		O					N	F		S			T	B				
I	A	P							T	A			F	O	U	A			
B	N	O	C	I	M	Ô	N	O	C	E	E		R		E	S		R	
M	A										R	G		R		A			
A				A	Z	E	R	U	T	A	N	A	D	O	Ã	Ç	A		L
O				O	Ã	Ç	A	T	E	G	E	V		Ç	R				
I					T	E	C	N	O	S	F	E	R	A	Õ	D			
E				E	C	O	S	S	I	S	T	E	M	A	S		E	I	
M								Á	R	E	A					S		H	

ABIÓTICOS ATIVIDADES HUMANAS AÇÃO DA NATUREZA AÇÃO HUMANA  
 CULTURAL DEGRADAÇÃO AMBIENTE ECONÔMICO ECOSISTEMAS  
 HIDROGRAFIA INTERAÇÕES MEIOAMBIENTE NA ESFERA POLÍTICO  
 TECNOSFERA VEGETAÇÃO ÁGUA ÁREA SOLO ELEMENTOS PSICOSFERA

**Fonte:** Arquivo pessoal, 2022.

**Figura 11 - Caça-palavras “Consciência Ambiental.”**

**CONSCIÊNCIA AMBIENTAL**

Professor(a): \_\_\_\_\_ Data / / \_\_\_\_\_  
 Aluno(a): \_\_\_\_\_

As palavras deste caça palavras estão escondidas na horizontal, vertical e diagonal, com palavras ao contrário.

A S O I C N E L I S A R E V A M I R P E M E  
 F U T U R O D A H U M A N I D A D E A E U C  
 C U D I M E N S Ã O S O C I A L E U Z C M O  
 A E 2 A K E N I F Y W A N U R T E C E A O N  
 R H 9 2 N I T N H T R S N N S L H D R E C O  
 T Y O Y 9 S N R N S O E O O G H O S U P O M  
 A A I R W O A D E O A O T G N C E T T N R I  
 D A R N B R C L U B E D E R O M A I A E U S  
 E L A O Y S Y E E S E P H O F G S R N E T T  
 A L A I C O S A Ç I T S U J R D A V X R U A  
 N O R I A M U N P D I R E I L H O D M G F S  
 T I M P A C T O S A M B I E N T A L E C O A  
 E N D A G E N D A 2 1 I S A I E N S M P S C  
 N T H T P E R C E P Ç Ã O P I H W I O N S K  
 A E H U M A N I S T A S U R F S I N H M O A  
 S O C I L B Ú P S O I R Á N O I C N U F N I

AGENDA21 CARTA DE ANTENAS CLUBE DE ROMA DIMENSÃO SOCIAL ECO92 EIAS  
 FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS FUTURO DA HUMANIDADE GREENPEACE HOMEM X NATUREZA  
 HUMANISTAS IMPACTOS AMBIENTAL INDUSTRIAIS JUSTIÇA SOCIAL NOSSO FUTURO  
 COMUM ONGS ONU PEDAGOGOS PERCEPÇÃO PNUMA PRIMAVERA SILENCIOSA RIO92

**Fonte:** Arquivo pessoal, 2022.

**Figura 12 - Gabarito “Consciência Ambiental.”**

**CONSCIÊNCIA AMBIENTAL**

As palavras deste caça palavras estão escondidas na horizontal, vertical e diagonal, com palavras ao contrário.

A S O I C N E L I S A R E V A M I R P M E  
 F U T U R O D A H U M A N I D A D E A E U C  
 C D I M E N S Ã O S O C I A L Z C M O  
 A U E A O N  
 R I S N S R E C O  
 T O N O O G U P O M  
 A I O D G N T N R I  
 D R C L U B E D E R O M A A E U S  
 E S G N E T T  
 A L A I C O S A Ç I T S U J A X R U A  
 N A M U N P R D M G F S  
 T I M P A C T O S A M B I E N T A L E O  
 E A G E N D A S A I E M P S  
 N P E R C E P Ç Ã O I O S  
 A H U M A N I S T A S S H O  
 S O C I L B Ú P S O I R Á N O I C N U F N

AGENDA21 CARTA DE ANTENAS CLUBE DE ROMA DIMENSÃO SOCIAL ECO92 EIAS  
 FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS FUTURO DA HUMANIDADE GREENPEACE HOMEM X NATUREZA  
 HUMANISTAS IMPACTOS AMBIENTAL INDUSTRIAIS JUSTIÇA SOCIAL NOSSO FUTURO  
 COMUM ONGS ONU PEDAGOGOS PERCEPÇÃO PNUMA PRIMAVERA SILENCIOSA RIO92

Fonte: Arquivo pessoal, 2022.

**Figura 13 - Caça-palavras “Identidade e produção camponesa”**

**IDENTIDADE E PRODUÇÃO CAMPONESA**

Professor: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_  
 Aluno(a): \_\_\_\_\_

As palavras deste caça palavras estão escondidas na horizontal, vertical e diagonal, sem palavras ao contrário.

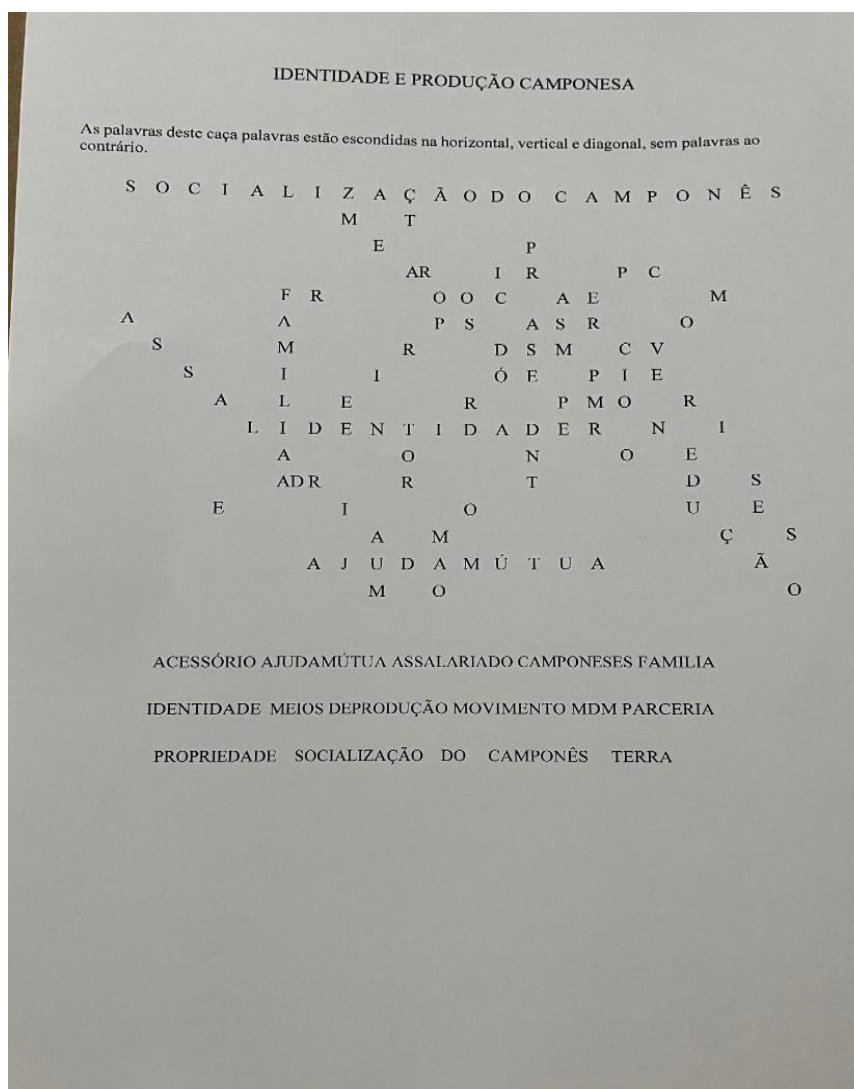
S O C I A L I Z A Ç Ã O D O C A M P O N Ê S  
 G T E Y S E I M C T C S E E E R G R D H S P  
 S H T U L Y U E E H F R F P V O T A H F C E  
 L E E S S C M R L I V I R P Y P C D D A L K  
 D E Y U C F R A G R O O C R A E R O I M E P  
 A D T P K A D L T T P S A A S R O S O O N O  
 N S S F B M A N E R C P D S M G C V O D L U  
 O A S O O I E S I E I I Ó E O P I E M D U I  
 O U I A E L K E T N M R O P P M O A R A I A  
 A S E H L I D E N T I D A D E R E N K I T A  
 L A R L T A O T I O R T V N A A O G E E A N  
 L W O B D R R T R I N N T N N T O D H S I F  
 A L D E S H W I M A V O L T S T T A U L E I  
 F L M N I A D E A H M H I T N T A E A Ç V S  
 P U B B C A A J U D A M Ú T U A E D D E ã N  
 I E M W I N A I M W O H T R H T E H N H A O

ACESSÓRIO AJUDAMÚTUA ASSALARIADO CAMPONESES FAMILIA  
 IDENTIDADE MEIOS DEPRODUÇÃO MOVIMENTO MDM PARCERIA  
 PROPRIEDADE SOCIALIZAÇÃO DO CAMPONÊS TERRA

Fonte: Arquivo pessoal, 2022.



**Figura 14 - Gabarito "Identidade e produção camponesa"**



**Fonte:** Arquivo pessoal, 2022.

Durante todo o projeto de extensão, os caças-palavras com temas de Geografia foram uma ferramenta fundamental para facilitar a aprendizagem dos alunos. Ao incorporar elementos lúdicos e desafiadores, esses jogos estimulam o interesse dos estudantes pelos conceitos geográficos, promovendo uma abordagem mais dinâmica e envolvente.

#### 4.2 A APLICAÇÃO DO CAÇA-PALAVRAS NO ÂMBITO DA PESQUISA-PARTICIPANTE NO CONTEXTO ESCOLAR

A escola na qual desenvolvemos o uso do caça palavras durante o projeto de extensão, foi a escola Municipal de Ensino Fundamental Agrotécnica Deputado Evaldo

Gonçalves de Queiroz, situada na Rua Luiz Grande, s/n, Bairro Frei Damião, fica localizada na cidade de Sumé- PB.

A Escola Agrotécnica funciona há 23 anos, a mesma atende o Ensino Fundamental II, com alunos do 6º ao 9º ano. Atualmente a escola conta com um total de 270 educandos, sendo, aproximadamente, 40,8% da zona rural e 59,2% da zona urbana, distribuídos em dois turnos, manhã e tarde. Além das disciplinas da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a escola oferece disciplinas da área de Ciências Agrárias, são elas: Práticas Agrícolas, Zootécnicas, Industriais e Comerciais.

**Foto 2** - Vista da E.E.E.F Agrotécnica Deputado Evaldo Gonçalves de Queiroz



**Fonte:** Arquivo pessoal, 2022.

A escola foi criada para atender alunos vindos de famílias de agricultores originários de Sumé, oferecendo orientação e treinamento em técnicas contextualizadas à sua realidade, com foco no desenvolvimento sustentável. A Escola Agrotécnica tem um rico o ambiente físico, facilitando o trabalho de todos os envolvidos. Um ponto que deve ser ressaltado é que a escola divide espaço físico com o campus da UFCG, que restringiu seu espaço a um bloco de salas de aula, um bloco administrativo, um bloco de banheiros e um refeitório. Porém com o passar dos anos a escola e a Universidade a parceria entre a universidade e a escola é benéfica para a formação de ambos os grupos. Universitários ganham experiência prática ao

interagir com estudantes do ensino fundamental, aplicando teorias aprendidas. Por sua vez, os alunos do fundamental se beneficiam do conhecimento atualizado e da motivação trazida pelos universitários. Essa relação enriquece o aprendizado e fortalece a comunidade educacional.

A aplicação do recurso didático "**O caça-palavras: Regionalização da Paraíba<sup>1</sup>**", foi realizado na Escola Agrotécnica de Ensino Fundamental Deputado Evaldo Gonçalves de Queiroz, localizada no município de Sumé-PB. O mesmo teve por objetivo socializar com os alunos do 9º ano informações sobre a Nova Regionalização do Estado da Paraíba, de forma lúdica através de uma aula expositiva e dialogada e a aplicação do caça-palavras, que continham em sua tabela os termos/palavras que foram mais utilizados durante toda a dinâmica da aula sobre a nova regionalização do estado da Paraíba já que esse tema não faz parte do currículo do ensino de geografia da escola em tela.

No primeiro momento, foi realizada uma aula expositiva e dialogada (Foto 17). Iniciamos perguntando aos alunos o que eles entendiam por regionalização e em seguida apresentamos os slides com os seguintes conteúdos: Regionalização do estado da Paraíba, divisão regional antiga da Paraíba em mesorregiões e microrregiões, a nova regionalização da Paraíba em que regionalizada em é dividida em (04) regiões geográficas intermediárias (JOÃO PESSOA, CAMPINA GRANDE, PATOS E SOUSA-CAJAZEIRAS) e em 15 regiões geográficas que são: João Pessoa, Mamanguape, Guarabira, Itabaiana, Cuité-nova floresta, Campina Grande, Sumé, Monteiro, patos, princesa Isabel, Itaporanga, Pombal, Catolé do Rocha-São Bento, Cajazeiras e Souza. Vale ressaltar que nos slides também continha imagens que ilustravam o processo de regionalização da Paraíba.

---

<sup>1</sup> Vale ressaltar que todos os 7 caças palavras que foram citados no item 4.1.1 foram aplicados com os alunos da referida escola, no entanto escolhemos o tema Regionalização da Paraíba para socializar nessa pesquisa devido o tempo para descrever todos os temas. Ficando o material para a escrita de artigos e apresentações em eventos científicos.

**Foto 3 - Aula expositiva**

**Fonte:** Arquivo pessoal, 2022.

A aplicação do recurso didático foi realizada na turma do 9º ano "A", turno manhã. Boa parte da turma era composta por estudantes que residiam na zona rural da cidade de Sumé e ao final da aula expositiva aplicamos o caça-palavras com o objetivo de reforçar o conteúdo exposto durante a aula sobre a regionalização da Paraíba.

**Foto 4 - Aplicação do Caça-palavras “Regionalização da Paraíba”**



Fonte: Arquivo pessoal, 2022.

**Foto 5 - Aplicação do caça-palavras “Regionalização da Paraíba”.**



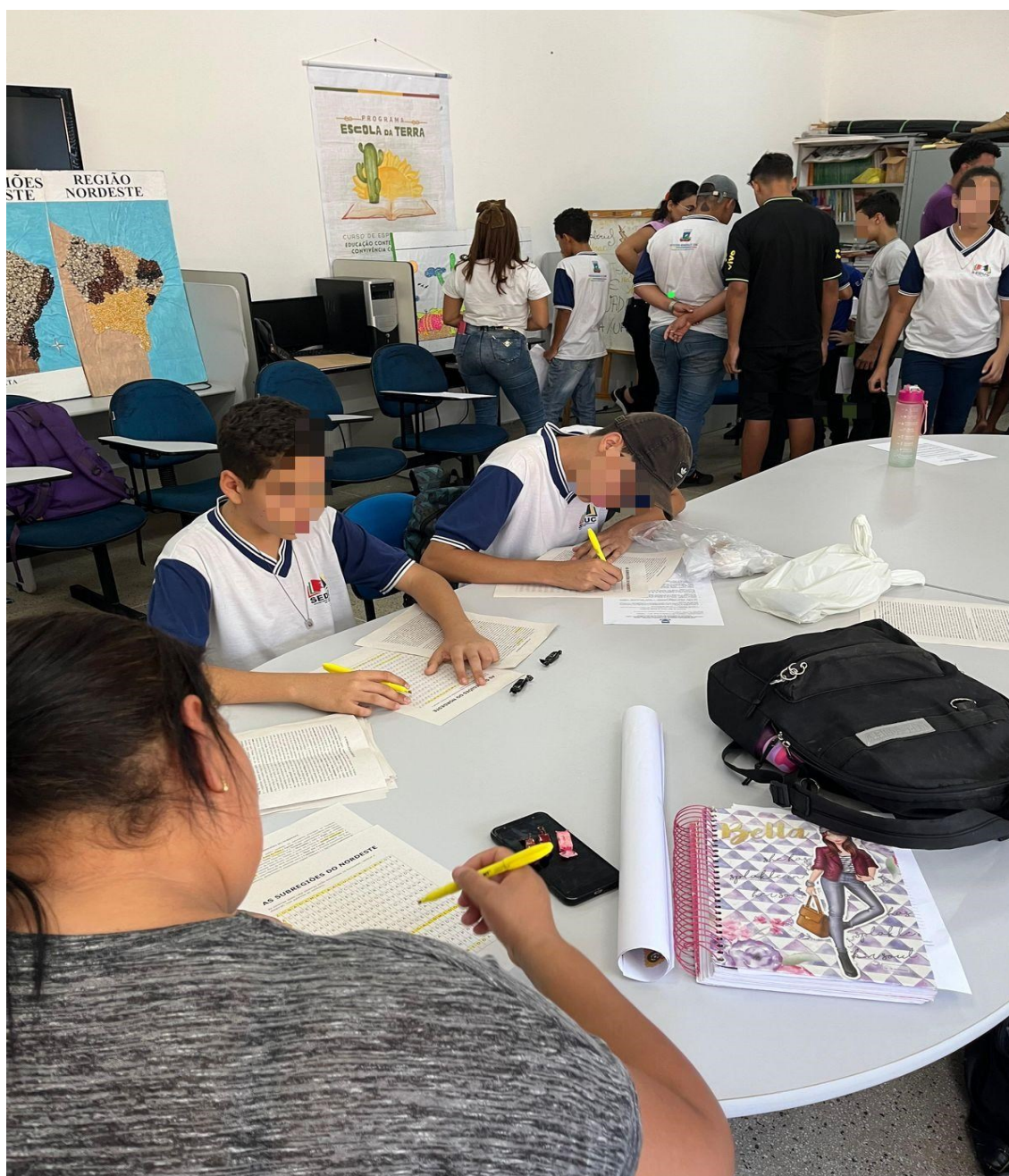
Fonte: Arquivo pessoal, 2022.

**Foto 6** - Alunos respondendo caça-palavras.



Fonte: Arquivo pessoal, 2022.

Durante a aplicação do caça palavras notamos um alto interesse por parte dos alunos em participar da atividade, eles gostaram da oportunidade de aprender de forma lúdica, interativa e contextualizada, notamos também que ao utilizarmos as mesmas palavras que mais foram usadas durante a aula expositiva dialogada fez com que houvesse uma maior fixação do conteúdo exposto, além do fato do grande entusiasmo gerado por cada palavra encontrada durante a utilização do caça-palavras.

**Foto 7 - Alunos respondendo o caça-palavras**

Fonte: Arquivo pessoal, 2022.

No contexto da nossa pesquisa que fundamenta-se na Pesquisa-Participante no ambiente escolar, a aplicação do caça-palavras foi uma estratégia para engajar os alunos de forma ativa em processos investigativos. Ao utilizá-lo como uma ferramenta de pesquisa, os estudantes são incentivados a explorar conceitos e temas de forma autônoma, promovendo, concentração, foco, paciência, atenção e a construção coletiva do conhecimento. Além disso, o caça-palavras pode ser adaptado para abordar questões específicas relacionadas ao ambiente escolar, estimulando a reflexão crítica e a troca de ideias entre os participantes.

## 5 CONSIDERAÇÕES

Ao longo da graduação, os momentos em sala de aula são frequentes, mas muitas vezes são breves e esporádicos. Uma forma de estar mais presente em sala de aula durante a graduação é a participação dos alunos em projetos de extensão, pois, oferece uma experiência mais imersiva e prolongada, permitindo uma interação mais profunda com a escola e seus alunos.

Por estarem mais envolvidos no ambiente escolar, os participantes da extensão têm a oportunidade de vivenciar a rotina dos professores e dos alunos, observando de perto o desenvolvimento dos conteúdos, as interações em sala, as dificuldades enfrentadas e o processo de aprendizagem. Eles também podem acompanhar as diversas situações que os professores enfrentam diariamente, indo além do conteúdo programático do currículo escolar.

Dessa forma, torna-se evidente que um professor vai além de simplesmente transmitir conhecimento ou cumprir o currículo. Ele desempenha um papel fundamental de compartilhar saberes, acolher os alunos e aprender junto com eles. Essa é uma das valiosas lições que a extensão nos oportuniza: a compreensão de que um professor é, acima de tudo, um ser humano que precisa integrar a teoria acadêmica com a prática cotidiana na escola, mas de uma forma contextualizada e humana para que o aluno tenha um bom acesso ao conteúdo que possa se reconhecer nele e na sociedade com um ser importante, crítico e de valor.

Desse modo, é imprescindível a necessidade de criar metodologias para o ensino das ciências geográficas para os alunos do campo, através de recursos didáticos contextualizados que possam auxiliar no processo de ensino aprendizagem dos alunos. Em particular, durante a minha formação ter a oportunidade de participar de um projeto de extensão e produzir um recurso didático “ Caderno em caça-palavras para o ensino de Geografia” trouxe grandes impactos para a minha formação, primeiro pude perceber que mesmo com todas as mudanças que ocorreram no mundo desde que a geografia passou a ser uma disciplina escolar, ela ainda encontra muitos percalços durante a caminhada acadêmica e principalmente do fato dos conteúdos por muitas vezes estarem distantes da realidade enfrentada no cotidiano dos alunos, tornando assim o ensino de geografia enfadonho, desinteressante e desestimulante para eles.

Desta forma, para a aplicação do recurso do caça-palavras o professor deve ser sensível a algumas questões: Idade e nível de desenvolvimento dos alunos, é



essencial considerar a faixa etária e o nível de desenvolvimento das crianças ao selecionar as palavras e os temas a serem abordados no caça-palavras.

As palavras escolhidas devem estar de acordo com o vocabulário e o conhecimento prévio dos alunos, tornando o desafio acessível e estimulante para ser de fato contextualizado. Relevância dos termos, as palavras inseridas no caça-palavras devem ser relevantes para os conteúdos curriculares da Geografia no ensino fundamental e por fim, a elaboração do caça-palavras deve priorizar a clareza na apresentação das palavras e na organização das letras, garantindo que os alunos possam identificar e circular as palavras de forma fácil e intuitiva. Nesse sentido, o caça-palavra torna-se uma ferramenta mediadora entre a aprendizagem e o aluno, sendo um potente facilitador no processo de ensino aprendizagem da disciplina de Geografia para os alunos do campo.

Reafirmamos a grande relevância para a formação do aluno que ele possa oportunizar a experiência de ter um contato direto com recursos didáticos principalmente aqueles que são contextualizados, como o caça-palavras, podemos notar que a aprendizagem ocorreu de maneira mais rápida, lúdica e interativa.

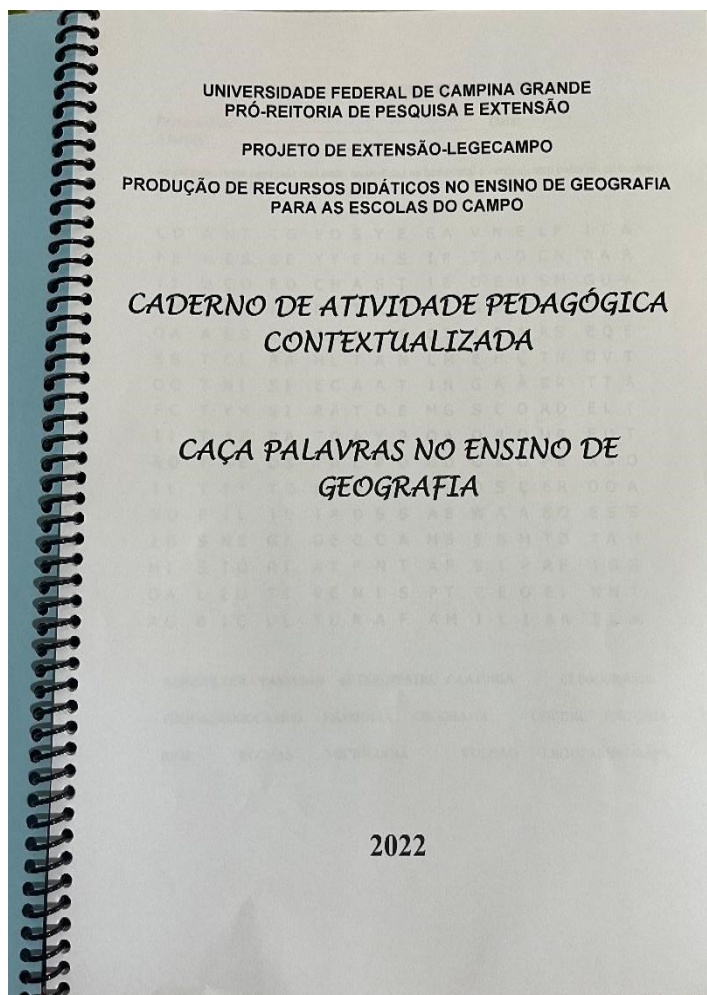
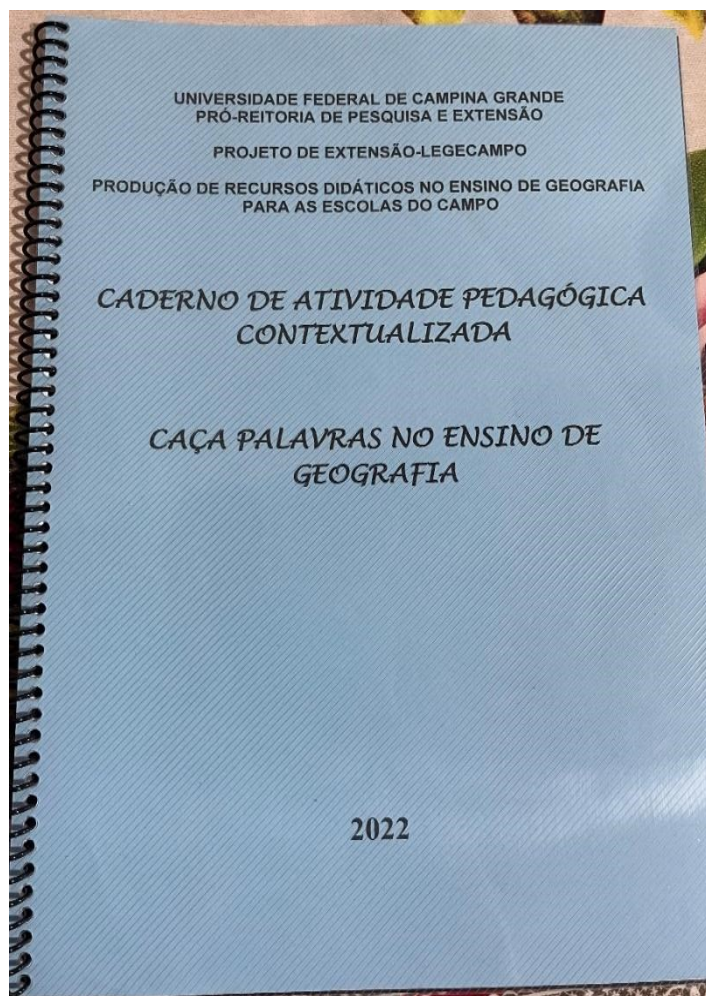
A partir da produção e aplicação dessa ação na escola pude compreender que meu papel como uma futura educadora do campo é aproximar os conteúdos geográficos para a vida dos meus educandos, mostrando a eles e metodologias realmente eficientes para a sua compreensão do espaço geográfico do qual estão inseridos nas dimensões natural, econômica, social e cultural.

## REFERÊNCIAS

- ALENCAR, H.A.C.; SILVA, R.L.G.N.P.; NASCIMENTO, T.L.A.B.; **O uso do jogo caça palavras para fixação do conteúdo substâncias químicas por alunos do ensino médio**. 12º SIMPEQUI, Fortaleza/CE, 2014. Disponível em: Acesso em: 18 abr. 2024
- BRANDÃO, C. R.; BORGES, M. **A pesquisa participante: um momento da educação popular**. Revista de Educação Popular, Uberlândia, v. 6, n. 1, 2008. DOI: 10.14393/REP-2007-19988.
- CAVALCANTI, L. S. **Geografia, Escola e Construção de Conhecimentos** (18ª ed.). Campinas, SP :Papirus, 2013.
- FREITAS, Olga. **Equipamentos e materiais didáticos**. Brasília: Universidade de Brasília, 2007. 132 p.
- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. Ed: Atlas S.A. São Paulo. 2008.
- GOLDENBERG, M. **A arte de pesquisar**. Rio de Janeiro: Record, 1997.
- PESSÔA, V. L. S.. **GEOGRAFIA E PESQUISA QUALITATIVA: um olhar sobre o processo investigativo**. Geo UERJ, 2012. p. 4–18.
- PEREIRA, R. S.; CANO, M. R. O. (Coord.). **Geografia: A Reflexão e a Prática no Ensino**. São Paulo: Blucher, 2009.
- PILETTI, Claudino. **Didática Geral**. Campinas: Editora Ática, 2004.
- RODRIGUES, A. L. L., Costa, C. L. N. do A., Prata, M. S., Batalha, T. B. S., & Passos Neto, I. de F.. **Contribuições da extensão universitária na sociedade**. Caderno De Graduação - Ciências Humanas E Sociais - UNIT - SERGIPE, 2013. p 141–148.
- RODRIGUES BRANDÃO, C.; CORREA BORGES, M. **A pesquisa participante: um momento da educação popular**. Revista de Educação Popular, Uberlândia, v. 6, n. 1, 2008.
- SEBASTIAN, S.. **Geografia e Didática. Coleção Como Bem Ensinar**. Coordenação Celso Antunes. Petrópolis: Vozes, 2010.
- SHIMODA, D. **The history of word searches**. 2011. Disponível em: <<http://ezinearticles.com/?The-History-of-Word-Searches&id=6263826>>acesso 18 abr. 2024.
- SILVA, Gislaine; SILVA, Cristiane. **A IMPORTÂNCIA DA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA NOS ANOS INICIAIS**. Revista Científica Semana Acadêmica. Fortaleza, ano MMXVII, Nº. 000117, 18/12/2017.
- SOUZA, S. E. **O uso de recursos didáticos no ensino escolar**. Arq. Mundi. 2007.

## APÊNDICE

## RECURSO DIDÁTICO “CADERNO EM CAÇA-PALAVRAS PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA”



**LABORATÓRIO DAS CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS**

Professor(a): \_\_\_\_\_ Data: / /  
 Aluno(a): \_\_\_\_\_

As palavras deste caça palavras estão escondidas na horizontal e vertical, sem palavras ao contrário.

C D A H T T G E O S Y E E A V N E L P I T A  
 F E A E S S E Y Y E H S I P T A D C A A A R  
 I I U C O R O C H A S T I E O E U S M G U Y  
 L H I A S L G R V T R C L E G E C A M P O U  
 O A A S S E R O U S H T C T I E A R S E Q E  
 S S T C L R A H L T A N L M E H Ç T N O V T  
 O O T H I S F E C A A T I N G A ã E R T T A  
 F C T Y K S I R ã T D E M G S C O R D E L T  
 I I T A Z R A T O A Y R O A O R D U R E D T  
 A O T A E D S T H L P U G D O E O P E R S O  
 I L T F T T O E A A I N R I O S C E R O O A  
 N O P I L I E I A D S S A E W A A S O E S S  
 I G S N S G E G E C C A M S E S M T D T A H  
 H I S T Ó R I A T F N T A R S I P R E I G S  
 O A L E U T I V E N I S P T C E O E I N N T  
 A G R I C U L T U R A F A M I L I A R E L R

- AGRICULTURA FAMILIAR ARTERUPESTRE CAATINGA CLIMOGRAMA  
 EDUCAÇÃO DO CAMPO FILOSOFIA GEOGRAFIA CORDEL HISTÓRIA  
 RIOS ROCHAS SOCIOLOGIA VULCÃO LEGECAMPO MAPA

**PORQUE ESTUDAR GEOGRAFIA?**

As palavras deste caça palavras estão escondidas na horizontal, vertical e diagonal, com palavras ao contrário.

A C  
 R I  
 U D  
 T A S  
 O C L D E  
 A U E  
 C U S  
 G P I O D N U M A  
 E S R O A C  
 O E G N Z E D A D E I C O S  
 G A  
 R C O M P R E E N D E R I  
 A U U  
 F H  
 I  
 A I G O L O N C E T N

- AGRICULTURA CIDADES COMPREENDER ESPAÇO GEOGRAFIA  
 HUMANO MODIFICAÇÕES MUNDO NATUREZA SOCIEDADE

**BRASIL- LOCALIZAÇÃO- REGIÕES**

Professo: \_\_\_\_\_ Data: / /  
 Aluno (a): \_\_\_\_\_

As palavras deste caça palavras estão escondidas na horizontal, vertical e diagonal, com palavras ao contrário.

Y H S S W O U P E S O I T N L E D A S E A A  
 K S N M N O A W L I A E A G R T N I G E O N  
 Y A R S U O R I A A A T A E A E T S E D U S  
 O N W E A R I S E R N S O G I O N A A L R R  
 D T O E C E N T R O O E S T E V M E T N W F  
 N Á T I E A C I R F Á D T E E É I P L A K O  
 I R I G R Y I O O T U R A A R E T T C T U O  
 R T M L W E A S E C L O L I T U G H I S E E  
 L I M C S T E W Á N E N C S Y E E G H E N E  
 I D D O N D L I Y M E A N R S B R A S I L I  
 S A I N R S E O E T D L N T I E E R F T E E  
 E H N O R T E U R O P A G I G T I I A I F R  
 U V S R I L C M S U B A S I A T S A T E H L  
 R E X R Y A L U T I S M Ô P N H O D I P N S  
 W S D X L V L S E T N E N I T N O C E H I O  
 I O R A A P I E E E S I E R Y D S E U W U H

- AMÉRICA DO SUL ANTÁRTIDA BRASIL CENTRO OESTE CONTINENTES EUROPA  
 NORDESTE NORTE OCEANIA PLANETATERRA REGIÕES SUDESTE ÁFRICA ÁSIA

**BRASIL- LOCALIZAÇÃO- REGIÕES**

As palavras deste caça palavras estão escondidas na horizontal, vertical e diagonal, com palavras ao contrário.

P  
 A L E  
 N T A T Z E I T S E D U S  
 T A N S E M A  
 Á C I R F Á D T É  
 R I O R A R  
 T S C O I T  
 I Á E N C O Z E  
 D A A B R A S I L  
 A D N E R  
 N O R T E U R O P A I G M G W A  
 S H B E C I A  
 U G T O Õ L Z A C A O O H  
 P L U U L S E T N E N I T N O C  
 S

- AMÉRICA DO SUL ANTÁRTIDA BRASIL CENTRO OESTE CONTINENTES EUROPA  
 NORDESTE NORTE OCEANIA PLANETATERRA REGIÕES SUDESTE ÁFRICA ÁSIA

**PORQUE ESTUDAR GEOGRAFIA?**

Professor(a): \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_  
 Aluno(a): \_\_\_\_\_

As palavras deste caça palavras estão escondidas na horizontal, vertical e diagonal, com palavras ao contrário.

N C D E D A W C I H N E I B L Y S E V S O Y  
 Y O E A O R E I N A N R D C A G O I T T L O  
 E T M I D U H D S E H U T I I N T N E P R R  
 W S T B R T S A F R S N I E H E A O U A N Y  
 A H O D O L O D N I O E G D Y A E E R R D O  
 P T Ç S S U R E A D L A Õ O T E F O A G R T  
 E R A S A C M S U U C O O Ç N L U I A H A H  
 A G P D O I Y O D N U M F Y A E E T T I U N  
 A E S A O R V O R A L R Y I B C E T W E R R  
 O O E N U G N O M U Z E D A D E I C O S A I  
 L G T R A A A S S H R E G T G R U F W E B I  
 E R C O M P R E E N D E R L T H E B I B R A  
 R A R U E U R O A G E L B U H D T E E D D T  
 T F H T E I M E H E A M H I T G N S D I O S  
 L I N N H O M A F E I E Y H I A T E K D R M  
 T A I G O L O N C E T N N I C G N E C A W R

AGRICULTURA CIDADES COMPREENDER ESPAÇO GEOGRAFIA  
 HUMANO MODIFICAÇÕES MUNDO NATUREZA SOCIEDADETECNOL

**REGIONALIZAÇÃO DA PARAÍBA**

As palavras deste caça palavras estão escondidas na horizontal, vertical e diagonal, sem palavras ao contrário.

I N T E R M E D I A R I A S C  
 C M A J  
 A M P O N I C A P  
 P A I A G R E S T E I O R E R I  
 N D M S B M R R I  
 A I M E D I A T A S E O A R R I  
 M G R S U E A B  
 A R B O Z G S  
 A P A T O S O A R A I  
 E  
 A I R N E Õ R  
 B E D G E T  
 G M E I S Ã  
 E A R E G I O N A L I Z A Ç Ã O O  
 J O Ã O P E S S O A

AGRESTE BORBOREMA CAJAZEIRAS CAMPINAGRANDE IMEDIATAS  
 INTERMEDIARIAS JOÃOPESSOA MESOREGIÃO MICRORREGIÕES PARAÍBA  
 CLIMA IBGE PATOS REGIONALIZAÇÃO SERTÃO SOUZA ZONADAMATA

CULTURAL DEGRADAÇÃO AMBIENTE ECONÔMICO ECOSISTEMAS  
 HIDROGRAFIA INTERAÇÕES MEIOAMBIENTE NA ESFERA POLÍTICO  
 TECNOSFERA VEGETAÇÃO ÁGUA ÁREA SOLO ELEMENTOS PSICOSFERA

**MEIO AMBIENTE**

Professor(a): \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_  
 Aluno(a): \_\_\_\_\_

As palavras deste caça palavras estão escondidas na horizontal, vertical e diagonal, com palavras ao contrário.

T S A N A M U H S E D A D I V I T A C S N N  
 L A T N E I B M A O ã Ç A D A R G E D O M R  
 D Ç D I A U G Á C C N O L O S O N L T C O N  
 N ã S S F P S I C O S F E R A T I E O I A A  
 E O O B H P T L T H D N M A C R H M E T L E  
 T H D S L Í P E S A K R O N P U V E H Ó C A  
 N U J N L L H I I A I E H O D A L N I I P L  
 E M I O S N D S I N T F A A S T E T O B A E  
 I A P A S E P A O A T B A A W F A O U A K A  
 B N O C I M Ô N O C E E R R O B E S I R O L  
 M A S L R R L T A O S E R S G T O R E R A Y  
 A I G D A A Z E R U T A N A D O ã Ç A O A L  
 O U E O O ã Ç A T E G E V E Ç T R I I O P I  
 I N E T A T E C N O S F E R A Õ S D E O G L  
 E L F E C O S S I S T E M A S C E D I N L H  
 M L D I I S R Á R E A H E T T V A S P H A E

ABIÓTICOS ATIVIDADES HUMANAS AÇÃO DA NATUREZA AÇÃO HUMANA  
 CULTURAL DEGRADAÇÃO AMBIENTE ECONÔMICO ECOSISTEMAS  
 HIDROGRAFIA INTERAÇÕES MEIOAMBIENTE NA ESFERA POLÍTICO  
 TECNOSFERA VEGETAÇÃO ÁGUA ÁREA SOLO ELEMENTOS PSICOSFERA

**MEIO AMBIENTE**

As palavras deste caça palavras estão escondidas na horizontal, vertical e diagonal, com palavras ao contrário.

S A N A M U H S E D A D I V I T A S  
 L A T N E I B M A O ã Ç A D A R G E D O S  
 Ç A U G Á C O L O S L C  
 ã P S I C O S F E R A E I  
 E O T N C M T  
 T H í A O U E Ó  
 N U L I I O L N I  
 E M O N F S T B  
 I A P T A F O U A  
 B N O C I M Ô N O C E E R E S R  
 M A R G R A  
 A A Z E R U T A N A D O ã Ç A L  
 O ã Ç A T E G E V Ç R  
 I T E C N O S F E R A Õ D  
 E E C O S S I S T E M A S E I  
 M Á R E A S H

ABIÓTICOS ATIVIDADES HUMANAS AÇÃO DA NATUREZA AÇÃO HUMANA  
 CULTURAL DEGRADAÇÃO AMBIENTE ECONÔMICO ECOSISTEMAS  
 HIDROGRAFIA INTERAÇÕES MEIOAMBIENTE NA ESFERA POLÍTICO  
 TECNOSFERA VEGETAÇÃO ÁGUA ÁREA SOLO ELEMENTOS PSICOSFERA

BIODIVERSIDADE IMPACTO AMBIENTAL INTERAÇÕES TÉCNICA DEGRADAÇÃO AMBIENTAL  
 CENÁRIO DEGRADAÇÃO AMBIENTAL PSICOTECNOLÓGIA

CONSCIÊNCIA AMBIENTAL

Professor(a): \_\_\_\_\_ Data: / /  
 Aluno(a): \_\_\_\_\_

As palavras deste caça palavras estão escondidas na horizontal, vertical e diagonal, com palavras ao contrário.

A S O I C N E L I S A R E V A M I R P E M E  
 F U T U R O D A H U M A N I D A D E A E U C  
 C U D I M E N S Ã O S O C I A L E U Z C M O  
 A E 2 A K E N I F Y W A N U R T E C E A O N  
 R H 9 2 N I T N H T R S N N S L H D R E C O  
 T Y O Y 9 S N R N S O E O O G H O S U P O M  
 A A I R W O A D E O A O T G N C E T T N R I  
 D A R N B R C L U B E D E R O M A I A E U S  
 E L A O Y S Y E E S E P H O F G S R N E T T  
 A L A I C O S A Ç I T S U J R D A V X R U A  
 N O R I A M U N P D I R E I L H O D M G F S  
 T I M P A C T O S A M B I E N T A L E C O A  
 E N D A G E N D A 2 1 I S A I E N S M P S C  
 N T H T P E R C E P Ç Ã O P I H W I O N S K  
 A E H U M A N I S T A S U R F S I N H M O A  
 S O C I L B Ú P S O I R Á N O I C N U F N

AGENDA21 CARTA DE ANTENAS CLUBE DE ROMA DIMENSÃO SOCIAL ECO92 EIAS  
 FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS FUTURO DA HUMANIDADE GREENPEACE HOMEM X NATUREZA  
 HUMANISTAS IMPACTOS AMBIENTAL INDUSTRIAIS JUSTIÇA SOCIAL NOSSO FUTURO  
 COMUM ONGS ONU PEDAGOGOS PERCEPÇÃO PNUMA PRIMAVERA SILENCIOSA RIO92

CONSCIÊNCIA AMBIENTAL

As palavras deste caça palavras estão escondidas na horizontal, vertical e diagonal, com palavras ao contrário.

A S O I C N E L I S A R E V A M I R P M E  
 F U T U R O D A H U M A N I D A D E A E U C  
 C U D I M E N S Ã O S O C I A L Z C M O  
 A R I S N S R E C O  
 T O N O O G U P O M  
 A I E O D G N T N R I  
 D R C L U B E D E R O M A A E U S  
 E E S G N E T T  
 N A L A I C O S A Ç I T S U J A X R U A  
 N A M U N P R D M G F S  
 T I M P A C T O S A M B I E N T A L E O  
 E A G E N D A S A I E M P S  
 N P E R C E P Ç Ã O I O S  
 A H U M A N I S T A S S H O  
 S O C I L B Ú P S O I R Á N O I C N U F N

AGENDA21 CARTA DE ANTENAS CLUBE DE ROMA DIMENSÃO SOCIAL ECO92 EIAS  
 FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS FUTURO DA HUMANIDADE GREENPEACE HOMEM X NATUREZA  
 HUMANISTAS IMPACTOS AMBIENTAL INDUSTRIAIS JUSTIÇA SOCIAL NOSSO FUTURO  
 COMUM ONGS ONU PEDAGOGOS PERCEPÇÃO PNUMA PRIMAVERA SILENCIOSA RIO92

IDENTIDADE E PRODUÇÃO CAMPONESA

Professor: \_\_\_\_\_ Data: / /  
 Aluno(a): \_\_\_\_\_

As palavras deste caça palavras estão escondidas na horizontal, vertical e diagonal, sem palavras ao contrário.

S O C I A L I Z A Ç Ã O D O C A M P O N Ê S  
 G T E Y S E I M C T C S E E E R G R D H S P  
 S H T U L Y U E E H F R F P V O T A H F C E  
 L E E S C M R L I V I R P Y P C D D A L K  
 D E Y U C F R A G R O O C R A E R O I M E P  
 A D T P K A D L T T P S A A S R O S O O N O  
 N S S F B M A N E R C P D S M G C V O D L U  
 O A S O O I E S I E I I Ó E O P I E M D U I  
 O U I A E L K E T N M R O P P M O A R A I A  
 A S E H L I D E N T I D A D E R E N K I T A  
 L A R L T A O T I O R T V N A A O G E E A N  
 L W O B D R R R T R I N N T N N T O D H S I F  
 A L D E S H W I M A V O L T S T T A U L E I  
 F L M N I A D E A H M H I T N T A E A Ç V S  
 P U B B C A A J U D A M Ú T U A E D D E ã N  
 I E M W I N A I M W O H T R H T E H N H A O

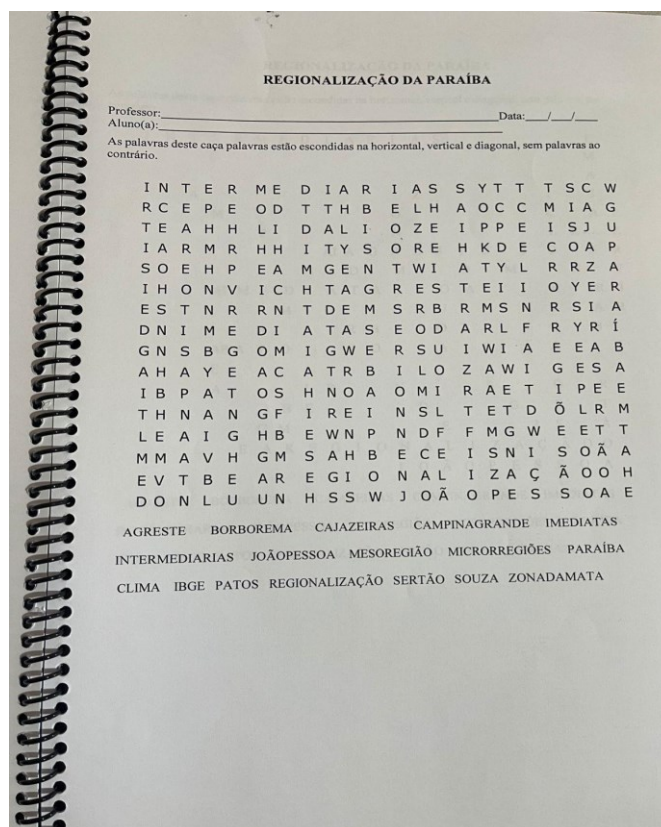
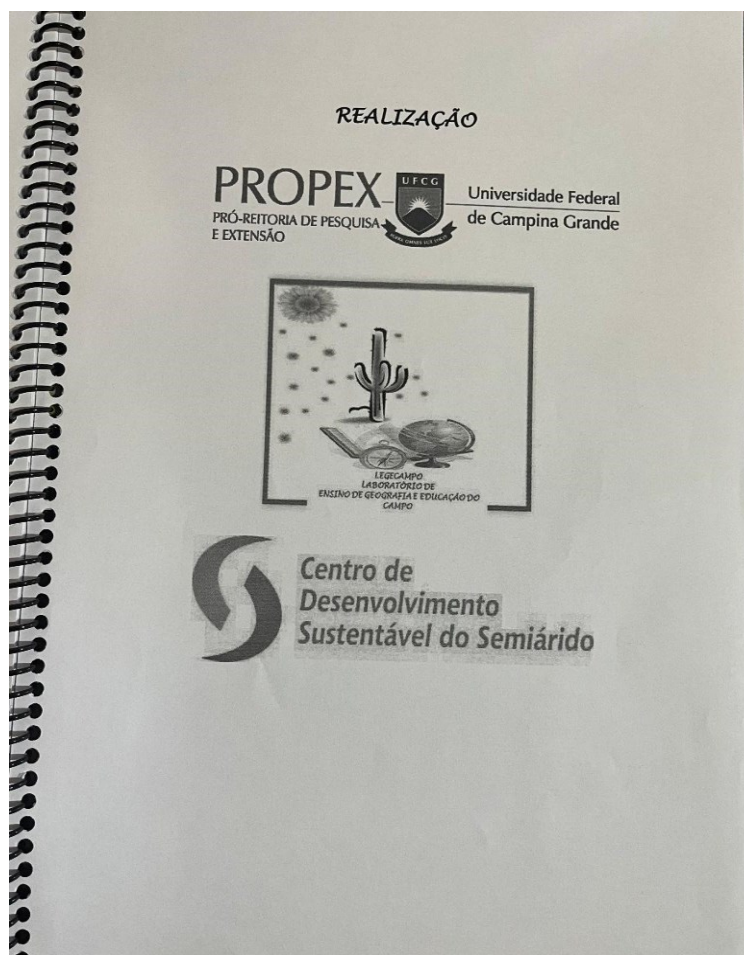
ACESSÓRIO AJUDAMÚTUA ASSALARIADO CAMPONESES FAMILIA  
 IDENTIDADE MEIOS DEPRODUÇÃO MOVIMENTO MDM PARCERIA  
 PROPRIEDADE SOCIALIZAÇÃO DO CAMPONÊS TERRA

IDENTIDADE E PRODUÇÃO CAMPONESA

As palavras deste caça palavras estão escondidas na horizontal, vertical e diagonal, sem palavras ao contrário.

S O C I A L I Z A Ç Ã O D O C A M P O N Ê S  
 M T  
 E P  
 A R I R P C  
 F R O O C A E M  
 A P S A S R O  
 S M R D S M C V  
 S I I Ó E P I E  
 A L E R P M O R  
 L I D E N T I D A D E R N I  
 A O N O E  
 A D R R T D S  
 E I O U E  
 A M Ç S  
 A J U D A M Ú T U A ã  
 M O O

ACESSÓRIO AJUDAMÚTUA ASSALARIADO CAMPONESES FAMILIA  
 IDENTIDADE MEIOS DEPRODUÇÃO MOVIMENTO MDM PARCERIA  
 PROPRIEDADE SOCIALIZAÇÃO DO CAMPONÊS TERRA



Fonte: Arquivo pessoal, 2022.